



**Sta. GILIA MOTTA, alta expressão da sociedade capichaba.**

**Victoria, 15 de Novembro de 1939**

**Num. 490 Anno XVII**

**Vida Capichaba**

# REGULADOR XAVIER



MEDICAMENTO RACIONAL que garante o equilíbrio e o funcionamento normal dos órgãos genitais, da mulher. Fabricado sob duas formulas diferentes porque de duas naturezas diferentes são os males femininos. O REGULADOR XAVIER N° 1 SÓ se aplica nos casos de regras abundantes, repetidas, prolongadas e suas consequencias. O REGULADOR XAVIER N° 2 SÓ se aplica nos casos de falta de regras, regras diminuidas, irregulares ou retardadas, insuficiencia ovariana e suas consequencias.

O REGULADOR XAVIER é a garantia da saude e do bem estar das mulheres.

# O Conto Capichaba

## O Destino das Rodas

Conto de HELIO RICHMOND

NADA tenho a ver com o sol, que gira, eterno, dentro do espaço, está vestido cheio da impiedade do infinito. Deixemo-lo girar, que ele tem um destino e vive a olhar paisagens diversas em todos os lados do planeta em que vivemos e de outros satélites que existem dependentes do astro principal do nosso sistema...

O relógio, que faz tic-e-tac na parede de um palácio, si tem uma existência monótona, é bem tratado e serve para marcar os compassos de uma existência, ou de todas as existências humanas...

Tudo são destinos, que se diferem ou se diferem ou se completam, na perene revolução dos universos em marcha. Há um destino, entretanto, que eu não desejaría: ser roda. Roda de ferro, de madeira, de borracha. Peor do que o sólo, que se piza, porque tem o direito de olhar para o céu, é o destino da roda: arrastar-se na lama, na poeira, em tudo o que é peor, nesta terra tão repleta de imprevistos agradáveis e de surpresas eslonanteis. Cobrindo-lhe os olhos, amortecidos pela vida, que passa, inclemente, por sobre a sua personalidade negativa, há sempre alguma causa. Seja um patolama, seja uma laboa, seja o que for. Talvez somente nestas carroças pauperrimas de cidade pequena ou nos manhosos carros de boi, é que as rodas ainda respiram, com liberdade, o que há de bom, ou de mau, na atmosfera, que nos circunda.

Quando vejo uma roda, uma roda de aço, de um grande comboio, que puxa sobre os trilhos insensíveis e brutos, um universo pequeno de causas e seres, sinto que ela vai, ali, chorando de amargura, confando ao silêncio grave da terra a angústia que a devora. E, na minha alma, ecoam palavras vivas, como estas:

—E' em vão que, muda e obediente, transporta seres e causas, para a manutenção da vida deste planeta. Sobre a pequenez grandiosa dos meus ombros, já passaram homens graves e sábios. Muitas leis, que regem o mundo, obtiveram experiência e comprovação, através de minha capacidade de locomoção. Si não sugeriu a Ptolomeu a rotação da terra, fí-lo, sem nenhuma dúvida, áquele louco que se chamou Galileu. Fui eu que impressionei a alma dos estudiosos, para que notassem a evolução das ondas, quer

aqualizes, quer de luz, quer do som. De mim deve ter nascido a idéia da matemática e o sentido da eternidade, porque eu, não tendo princípio nem fim, existo como o próprio infinito. Partindo-se, em mim, de qualquer parte que se chegue, ai estou da mesma forma como no princípio. A matemática não tem começo, pois nada começa pela unidade, porque esta é, sempre, uma fração de alguma causa, e em qualquer número que se põe, ai se encontra o fim, dentro da relatividade, mas esse fim é, apenas, o princípio de outro que não se identifica nem se localiza.

O espaço tem um ponto central que está nele todo e em parte alguma. E, assim, sou eu. Mas nem só nas idéias, fazendo sonhadores, e desperdiçando construções novas de pensamentos, império. Marcho, como um animal, melhor do que eles, porque me gaslo e me canço, dando apenas uma despeza aos meus possuidores: a despeza de me construir. E em todo lugar estou: E, entanto, que fazem por mim os homens? Nada. Sofro a angústia de servi-los, humilde, miserável, sem me queixar nem maldizer-lhos e nunca me dão a benção de um carinho. Sinto pesar sobre os meus ombros a tragédia de mil vitorias, que formaram, aos poucos, a minha derrota. E, quando velha, acabada, sem prestígio, lançam-me os homens em qualquer canto, desprezada e triste, sem a preocupação de velar pelos meus sofrimentos, que persistem. Fui sempre boa, mas ninguém me comprehende... Si escondo a mentira de alguém, silenciando um acontecimento, são capazes de destruir-me, para dissecarem no meu corpo, o segredo, que guardo. Mas ninguém se apiada de mim, para reconhecer o meu prestígio... E eu agonizo, no deserto. Si ao menos eu fosse um arco, talvez pudesse servir de base a uma coroa e dirigir um mundo, mas, para atingir esse objetivo, de certo precisaria passar por um processo de dissociação. Arrancar-me-iam a alma...

—Depois a roda pensa, reflete, como alguém que procura uma solução para o seu desespero. Ouve-se o barulho estrondoso de um motor. E um avião que plaina pelo alto. Um títus de

amorgura conforme as faces ensombradas da roda desiludida:

— Corri naga, movimentando galos românicos; sou roda de trem, de automóveis, caminhões, e carros de todas as qualidades; sou roda de aeroplano, mas mesmo, nos ares, ainda olho para baixo, para o fundo negro dos abismos...

Neste momento, houve um estrondo de ferros quebrados e voaram, para todos os lados pedaços diversos de uma roda, que passava sob o peso de um bonde...

— E' o destino das rodas...

**STUDIO  
MAZZEI**  
RETRATOS ARTISTICOS  
FONE 368

## Teoria da Perfeição

O que numa obra aparece falho e defeituoso vem de que o seu autor não se integrou na idéia de perfeição ou dela se desapercebeu em alguns pontos. O que aparece de mal feito em um trabalho qualquer, é consequência do que faltou em atenção para se executá-lo melhor. Assim, uma coisa é aos nossos olhos tanto mais bela quanto maior esmero si lhe der na confecção. Idenficamente conosco. Seremos tanto mais controllados quanto mais prevalecer em nós a vontade do Criador. Enquanto não nos enfregamos todo a ela, apresentamos falhas morais, senões de caráter. Todas provas de inferioridade que damos é ainda algo de nós fora dela. Para aparecermos na forma ideal da integridade, temos que estar amoldados por completo aos seus imperativos. Este falho nos impõe a necessidade do perdão e nos inspira profundo sentimento de piedade para com os viciosos, que em sua maioria o ignora.



### COMO A MAIZENA DURYEA TRANSFORMOU-O!

Era doentio e agora está forte e robusto. A MAIZENA DURYEA aumentou o seu appetite e lhe deu saúde. O seu peso também está normal. Não ha dúvida de que a MAIZENA DURYEA faz milagres. É um producto muito substancioso e torna mais digeríveis todos os alimentos em que entra como componente. O seu emprego na alimentação infantil é muito recommendedo.



**GRATIS!** - Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", que ensina o modo de preparar optimos pratos para o seu bebê, bem como as multiplas applicações da Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S. A.  
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetete-me GRATIS o seu livro.

S 9 3

NAME \_\_\_\_\_

ENDERECO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

**PROCURE O NOME "DURYEA"  
E O ACAMPAMENTO INDIÓ  
EM CADA PACOTE**

## três poemas

### SONHO

...eu pegava nas tuas tranças louras,  
sentia o teu halito ardente,  
aprofundava-me nos teus olhos,  
sorria com o teu sorriso e  
sei lá... sentia-me feliz.

Acordei!

Fiquei decepcionado  
como um sujeito  
que perdeu o ultimo bonde.

### MADRIGAL

A sinfonia lírica das meninas que têm um sorriso bailando nuns labios descortados, de adolescentes sequiosas. Meninas coloridas que só compreendem a vida como sendo um pouco de sentimentalismo. Meninas que vêm no namorado raquítico, um verdadeiro Apolo. Para vós, meninas! de grandes olheiras roxas, de pensamentos languidos, de sonhos grandes como o coração de um boêmio; eu vos confesso a grande vontade que tenho de fazer um poema inteiramente dedicado a vós.

### PESSIMISMO

Não, meus amigos,  
eu vos declaro  
a minha grande idiosincrasia  
pelo amor. Podeis crer  
que desapareceu de mim  
esta grande banalidade.  
Colocai-me no rol  
dos camaradas, desiludidos  
com a vida, as mulheres,  
o amor. Eu vos juro,  
meus amigos pessimistas,  
que sou como vós;  
Até que apareça  
um sol mais forte  
em minha vida.

# ATRAVÉS DOS PRELOS



BASES DA ALIMENTAÇÃO RACIONAL—Orientação para o Brasileiro — *Dante Costa* — Companhia Editora Nacional—São Paulo. Volume: 7\$000.

Nota-se em todos os países, de certo tempo a esta parte, uma solitária campanha em favor da vulgarização de conhecimentos indispensáveis à boa alimentação do povo. As mais avançadas nações da Europa e da América já organizaram Institutos de Nutrição, que visam o estudo e melhor aproveitamento dos recursos alimentares nacionais. Esse movimento tem plena justificação pois a medicina demonstra de um lado a possível gravidade das molestias de carença, dependentes às vezes da falta de substâncias até há pouco desconhecidas e de que o organismo necessita em quantidades quasi infinitesimais, e do outro lado a frequência com que estudos tão comuns de nervosismo, irritabilidade, indisposição para o trabalho físico ou improdutividade intelectual são conseqüências de alimentação imprópria. A melhoria de alimentação do povo é garantia de prosperidade da nação. Ao Brasil faltava já um livro como o que o Dr. Dante Costa escreveu e a Companhia Editora Nacional editou: dirige-se à parte culta do Povo Brasileiro, desvendando de maneira fácil e amena todos os empolgantes conhecimentos relativos à alimentação. Os defeitos do sistema alimentar brasileiro são apontados com a clareza de quem conhece bem os nossos problemas; mas a superioridade de muitos de nossos alimentos é também devidamente louvada. O conhecimento dos defeitos e das qualidades dos regimes por nós seguidos, apoiado nas tabelas que enriquecem o livro, dá a cada leitor o verdadeiro caminho para racionalizar a sua própria alimentação. Desenhos de Santa Rosa. Volume com 250 páginas.

A LIBERDADE DE NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS—(Relações entre o Império e os Estados Unidos da América)—*Fernando Saboia de Medeiros*—Companhia Editora Nacional—São Paulo — Volume 9\$000.

«Objeto de preocupação nacional e da ambição internacional, observa o sr. Saboia de Medeiros, abriu o Amazonas seu vasto cenário a novos conflitos que postularam novas soluções, culminadas pelo decreto de abertura.» Depois de uma longa introdução, em que examina a evolução

do regime jurídico dos rios internacionais e, especialmente, do Amazonas, aborda o ilustre autor a oposição levantada entre o Brasil e os Estados Unidos sobre a questão, e as diversas fases diplomáticas e políticas em que se desdobrou até à consagração do princípio da liberdade de navegação fluvial, com a vitória do movimento tendente à abertura do Amazonas. «As manifestações estrangeiras iam das viagens científicas até às pretensões de conquista, das explorações solicitadas até os projetos de expedições ilícitas, das publicações reivindicadoras até às ameaças de infrações do direito. A altitude da soberania ia das mais simples suspeitas aos protestos, das conversações diplomáticas às reclamações», em meio às vezes de grande agitação da opinião pública até à vitória da política brasileira. A questão é estudada desde as suas origens e na sua evolução histo-

## ELIXIR DE NOGUEIRA



O NOSSO  
DEPURATIVO

rica, e apreciada por todos os aspectos, é luz de documentos oficiais que são as fontes manuscritas e impressas, e especialmente a vasta correspondência da legação de Washington com que se esclarecem as relações entre o Império e os Estados Unidos. Volume 122, com 300 páginas.

OS MITOS HITLERISTAS — Problemas da Alemanha Contemporânea — François Perroux  
— Comp. Editora Nacional — São Paulo  
— Volume 10\$000.

A lucidez e a objetividade com que são esclarecidos, nesse livro magistral, os problemas da Alemanha contemporânea, tornam esse livro indispensável a todos os que queriam ter idéias claras sobre o nacional socialismo, as suas origens, a sua estrutura e os seus fins. Em tão poucas páginas não era possível condensar maior riqueza de dados concretos e de observações justas e fecundas. Livro para ser lido e meditado, nada lhe falta para despertar um vivo interesse: o material de cultura, o poder de observação pessoal, a serenidade e a independência de julgamento e a larguezza de vistos, na apreciação dos problemas apaixonantes que nele são postos e debatidos. Vol. 16.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL — Alberto Torres —  
Companhia Editora Nacional — São Paulo  
Brochura 12\$000.

O grande pensador fluminense é um desses raros escritores cuja autoridade aumenta à medida que se distancia no tempo. E' que ele teve, como disse Humberto de Campos, a «previsão de todas as calamidades que tombariam, dentro de vinte anos, sobre o país e chameu para elas a atenção dos homens públicos.» Nesse volume traça Alberto Torres as bases e diretrizes da organização nacional, com essa larguezza e elevação de vistos e com esse sentimento da realidade que consituem a força de persuasão de sua doutrina. Nova edição. Volume 17, com cerca de 500 páginas.

## Sonho que perdura

Sonhei contigo a noite inteira.  
E que sonho lindo foi aquele!...

— chegavas de longe  
para mim somente.  
Minha, toda minha e mais ninguém.

Eu era muito feliz de mais,  
tanto que, só mesmo em sonho  
a gente pode ser tão feliz assim!...

Ter-te ao meu lado, tal como live outrora,  
sentindo o calor estuante de tua carne moça;  
na voluptuosidade lasciva dos teus beijos,  
num longo e apertado abraço cheio de doçura...

Depois ouvir a tua voz maviosa,  
cantarolando uma canção do último carnaval,  
ou recordando com meiguice o nosso último idílio  
e os longos meses de ausência,  
o nosso silêncio fumular...

E eu, febrilmente, diante de ti,  
pasmado na contemplação de teu corpo escultural,  
embriagado no teu perfume oriental,  
com a voz presa à garganta,  
sem poder explicar-te.

Não, deusa dos meus sonhos, não te esqueci;  
jamais te esquecerei.  
Eu te amo, como nunca amei outra mulher...  
vem, pois, musa encantadora,  
mata a saudade que me mata,  
para glória do nosso grande amor...



Amado Ribeiro

## Numerologia

Pessoá versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, e convive, de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, cero leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal uso, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonyms para a resposta, que será estampado nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu nome está de acordo com a sua actual profissão e quais as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que aliás dissemos:

- 1º — Enviar-nos o seu nome proprio, tal que usa;
- 2º — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mes e anno; e
- 3º — Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigilo, pelo que é exigido o pseudonymo.

— Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Copicheba», está presenteando os seus leitores amaveis e gentis leitores:

JONIO—Bôa disposição para as artes graficas. Deve ter tendencia para fazer o bem, sendo uma natureza calma e sensivel aos elogios. Gosta de se saber apreciado, mas quasi sempre evita dar a sua opinião sobre os outros.

NINO—Força de vontade, alegria, bom humor, actividade, coragem para tentar grandes emprezas, egoismo, bastante logica e aplidão para dominar. É um espirito exclusivista, que vencerá pelo seu proprio esforço.

ANNINHA!— Alegria, vontade de bem servir ao proximo, julgando-se, pela sua bondade, incomprehendido por aquelles a quem faz o bem. Gosta de apreciar as boas leituras e não quer saber de viagens. Será bôa dona de casa e otima esposa.

## AUGUSTO LINS

— Advogado —

Rua da Imprensa nº 18 — Tel. C. 68

VICTORIA



A impureza do sangue produz nas crianças varios disturbios como: abatimento, tristeza, erupções da pele, etc.

O «Galenogal» torna as crianças fortes e sadias

DUDU' — Você possue grande aplidão para servir ao seu proximo, sempre impulsionado por um amor puro e sincero. Deve possuir bôa disposição para a musica. Tem confiança em si mesma e um aprumo que lhe estimula a força de vontade. Deve, devido à sua bondade mesma, evitar as atracções momentaneas e rápidas de caminhos desconhecidos ou emprazas novas. Vencerá, equilibrando as suas tendencias diversas.

## Introspecção

Apressamo-nos em reparar um engano que tenhamos cometido, assim o notemos. Refundimos as nossas produções nos seus pontos fracos. No que fazemos, procuramos chegar a um resultado satisfatorio e positivo. Na ordem das nossas idéias, somos passíveis de erros ideológicos, de enfusiasmos de imaginação. Com efeito, quantas vezes pensamos de modo completamente diverso ao que na realidade uma coisa é. O mal propriamente não está em se ter conceções erroneas, mas em se querer dar caráter de infalibilidade a elas. Si por um lado temos o dever de examinar o que pensamos. E como poderemos atingir ao certo através do errado?

— Passos Lirio.

# Sociaes

## ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- 1** O sr. major Alváro Coulinho, distinco official da nossa Força Publica; as meninas: Irene Iosem, Sarah da Silva Malfra e Olga Varejão, da nossa sociedade.
- 2** Os distintos cavalheiros Zoroastro Pereira, Telmo Gouvêa e José Fielho, expressões de nossa vida social.
- 3** As sras.: Sylvanira Alves e Nizilde Fonseca, figuras de relevo de nossa sociedade; O sr. Oscar Paulo da Silva, funcionário publico estadual e cavalheiro muito relacionado em nossas rodas sociaes e sportivas, festeja, neste dia, o anniversario de sua filha, a menina Elza Silva; o menino Wilson filho do casal Tte. Alencastro Lopes.
- 4** As sras.: Carmen Silva e Marcella Claudio de Souza, da nossa sociedade; os meninos Bolívar Abreu e Vicente Paulo.
- 5** A exma. viúva Aula Loureiro Machado, progenitora do nosso distinco colaborador, Dr. Ayrton Loureiro Machado; o sr. Cel. Carlos Marciiano de Medeiros, que já exerceu cargos de elevado destaque em nossa Terra e actualmente se encontra no Rio de Janeiro, cursando a escola do Estado Maior do Exercito, a que pertence.
- 6** A exma. sra. Emilia Maria do Nascimento, da nossa sociedade; os srs.: Sylvio de Jesus, alto funcionário da Diretoria de Obras Hydraulicas; o Prof. Dr. Filegomiro Lannes, advogado e brilhante escriptor espiritosanense.
- 7** A exma. sra. Deusdethina Simões Salles, da nossa sociedade; os srs.: Marcionila Miranda e Maria Féres, figuras de relevo da nossa sociedade.
- 8** As exmas. sras.: Lourdes Pacheco Braga, da nossa sociedade; Zilda Duarte Loureiro, da alta sociedade de Cariacica; as distintas sras.: Corlina T. Fonseca e Dyonisia Campusfrini, Arlette Volledão e Amelia Scarpi, da nossa sociedade; o sr. Gentil Dessaune de Almeida, alto funcionario da Secretaria da Fazenda.

## Chronica Mundana

A nossa Capital vem de ser dotada de mais um elegante estabelecimento comercial, o qual acaba de preencher uma das lacunas de que nos ressentimos.

Trafa-se da «SORVETERIA CAMONDONGO», recentemente inaugurada à Praça da Independencia (Costa Pereira), n. 226, onde o freguês mais exigente encontrará finissimos sorvetes, bonbons, frutos variados e refrescos para todos os paladares.

Tão decentemente instalada se acha essa elegante sorveteria que a mesma já se tornou o ponto predilecto de nossa elite, sendo de notar a higiene e absoluto conforto ali observados.

Dirigida diretamente por seu proprietário, o estimado cavalheiro sr. Bernardo F. Bunges e sua exma. senhora, têm-se a impressão de um ambiente íntimo, familiar. Enfim, tudo ali é elegancia, ordem, distinção.

Felicitamo-lo.

**Sorveteria Camondongo**

**ELEGANCIA, ORDEM E DISTINÇÃO**

**Praça da Independencia, 226**

9

As exmas. sras. Clara Peixoto e Placida Varejão, expressões de beleza da nossa sociedade; a menina Nazira, filha do casal Dr. Ailton Tovar, advogado em nosso foto.

10

A exma. sra. D. Dulce Gomes Bulcão Vianna, digníssima esposa do snr. Dr. Orlando Bulcão Vianna, promotor público da 2a. Vara desta Capital; os srs.: Dr. Arnould Aratipe de Mello, figura de expressiva do nosso fórum; o académico Ignacio Petreira Filho, nosso colaborador; José M. da Silveira Ayres, do nosso alto commercio.

11

O sr. Dr. Areobaldo Lellis, brilhante jornalista e uma das mais altas expressões culturais do Espírito Santo.

12

O sr. Carlos Xavier Paes Barreto, Desembargador aposentado do nosso Tribunal de Appelação, membro do Instituto Histórico e Geográfico e da Academia Espírito-santense de Letras, cuja representação, junto à Federação das Academias, tem sido por S. S. brilhantemente desempenhada.

13

O sr. Dr. José Meira quadros, engenheiro competente e professor do Gymnasio do Espírito Santo.

14

O sr. Lourenço Luciola, cavaleiro muito relacionado em nossos meios sociais.

## Casa Mme. PRADO

Resultado do vigésimo sétimo sorteio do «Boniprato». (De acordo com o Art. 43 do Decreto 854 de 12-11-1938.)

- 1º PREMIO:— Centena 846 — Rs.... 200\$000 em mercadorias:— D. Hermengarda Hegner; e mme. Emílio Trinxel.
2. PREMIO: — Centena 548 — Rs.... 100\$000 em mercadorias:— D. Nair Mendonça Bermudes.
3. PREMIO:— Centena 793 — Rs.... 100\$000 em mercadorias:— Mme. Anselmo Cruz; e sra. Mario da Penha Mangueira.
4. PREMIO:— Centena 828 — Rs.... 50\$000 em mercadorias:— D. Giselia Mendonça; e sra. Carmen Bruzzi.
5. PREMIO:— Centena 215 — Rs.... 50\$000 em mercadorias: — Sra. Lili Rezende.

NOTA:— As vendas à vista superiores a 20\$000 dão direito a 1 Coupon (Centena).

Victoria, 1 de Novembro de 1939.



15

As exmas. sras.: Dulce Bruzzi Vivacqua da nossa sociedade; Zilda Silva Zampogno, esposa do sr. Vinícius Zampogno, funcionário do «Diário da Manhã»; a sra. Zeli Silva, irmã do nosso redactor, Alvimar Silva.

## NASCIMENTOS

Estão em festa os seguintes lares: --

Do sr. Prudente Wanzeller, do nosso comércio e de sua exma. esposa D. Julia Oliveira Wanzeller, com o nascimento da interessante menina Glyce, primogenita do casal;

—do lar do casal Maria de Lourdes-Roberto Pinheiro, com o nascimento de um robusto menino que, na pia do baptismo, receberá o nome de Guilherme.

# Canção do Leque perdido...

Descansaste o teu Leque sobre a areia  
Fina da praia... e a areia estremeceu...  
Veio a Onda... e o teu Leque, sob a areia  
Fina da praia, desapareceu...

Depois... quando o buscaste... em vão! Perdido  
Era o teu Leque-Confidente... Sim!  
Como também por Ti andei perdido,  
Tão distante de mim... longe de mim...

Reposei a minha alma sobre a tua Alma:  
E ela, Flôr Sensitiva, adormeceu...  
Veio a Onda... e a minha alma, sob a tua Alma,  
(Como foi isso?) desapareceu!

Debalde a procurei... Em vão! Perdida  
Era a minha alma sob a Tua... Enfim...  
A minha alma anda longe... além... perdida...  
Anda perdo de Ti... longe de mim!...

Herauto de Oliveira

**HONTEM**  
TOSSINDO

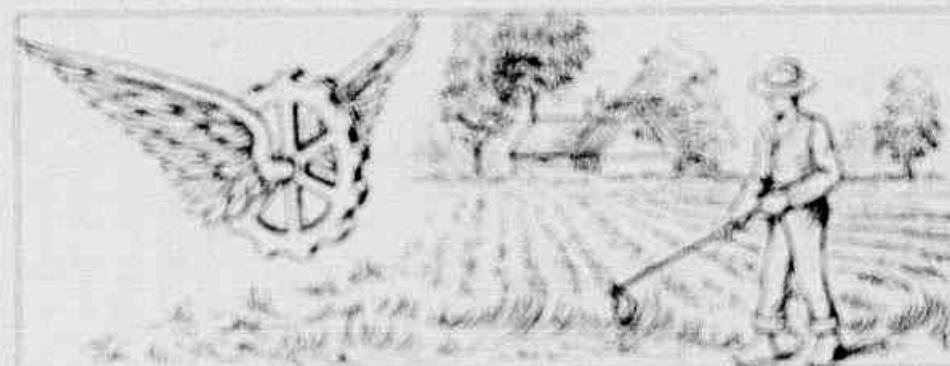
**HJE**  
SORRINDO

**PEITORAL**  
**DE ANGICO**  
**PELOTENSE**

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

EM 24 HORAS DEIXA DEFUXO E SUA MARIFERACÃO

## Banco de Credito Agricola do Espirito Santo



**Capital integralizado — R\$ 5.000:000\$000**

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

**Emprestimos a Lavradores ou Criadores**

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem produtos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 — Victoria  
Caixa Postal, 260 - End. Tel.: «Ruralbank

Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26  
Collatina — Caixa Postal, 3  
Alegre  
S. Matheus

**Agencias em :**

# Vida Caprichosa

Director  
M. Lopes Pimenta  
Redactor:  
Alvimar Silva

## Cincocentenário da República



COMPLETA, hoje, o seu quinquagésimo aniversário a República Brasileira. Uma vida intensa e vivida, toda ela, por amor ao Brasil. Nesta data, portanto, devemos comemorar — não para consagrar, ou para reviver — para que sintamos, nos grandes exemplos humanos, um incentivo maior para as nossas realizações do presente — as figuras luminosas desse passado glorioso, que veio trazer ao nosso Paiz uma forma de governo que já via, de há muito, na alma e no coração de todos os filhos da Terra de Santa Cruz. Assim, é justo que volvamos os nossos olhos para Benjamin Constant, esse homem que, sendo um positivista, soube, com tanta precisão, ser paliota, para sonhar um Brasil diferente e forte, para aqueles que, vindo depois dele, tivessem necessidade de uma nação engrandecida pela nobreza do seu povo, além de poder, no panorama universal, sobressair, como uma expressão, não só geográfica, mas política, económica e cultural. Rui Barbosa, que, com a sua pena que era como um sol expedindo raios, foi o teórico do regime, estabelecendo as suas bases e sugerindo ideias novas à conciliação dos ideais republicanos. E, sobretudo, Marechal Deodoro, cuja atitude foi verdadeiramente grandiosa, comandando o exercito e dirigindo, na hora da expectativa geral, o golpe que transformou o Paiz

de imperio em república. Eles deixaram, para que dessem frutos, a arvore que plantaram. Como bem diz Balmes, entretanto, «a sensação exterior ou a interna puramente aluís, não bastam; é preciso que haja meios de as conservar.» E o povo brasileiro, compreendendo o passo decisivo que davamos no concerto das nações, não trepidou, porque já o desejava e esperava, em apoiar, de modo resoluto, a modificação do regime, lutando mesmo pela sua manutenção, merecendo, por isso, o seu destaque nessa data nobre, pois, o povo soube conservar o regime que, completando hoje, cincoenta anos, mostra a vontade e o esforço com que a nossa gente tem procurado trabalhar pelo crescimento do Paiz e pela conservação da forma de governo, que tão eminentes homens sonharam e deram ao Brasil. Por isso, há um verdadeiro e formidável entusiasmo sacudindo a alma idealista de todos os brasileiros que, neste dia, rememoram os feitos valorosos das figuras maravilhosas que fizeram a maioria desta Terra linda e fecunda que é o berço mais querido do povo melhor do mundo, pois, como já afirmara esse pensador excepcional que é Gilberto Amado, o Brasil... «são oito milhões de boas terras, e quarenta milhões de boa gente...» E esses quarenta milhões de boa gente sabem sentir e pensar como é que se deve conservar integral esse território glorioso, que nos foi dado, de «oito milhões de boas terras»...

Alvimar Silva

# Críticos e Críticas

Esta Revista publicou em seu número passado duas críticas a dois livros de Almeida Cossin, feitas pela «Revista da Semana». Essas duas críticas aos dois livros do poeta, livros feitos numa mesma época e versando o mesmo gênero literário, mereceram conceitos diversos e contraditórios. Enquanto o primeiro deles continha «versos de grande vibração», o segundo «era um poema pobre de imaginação». Bem andou a nossa Revista. A contradição tornou-se flagrante e demonstrado ficou o quanto valem certos críticos e certas críticas.

Dei sempre valor muito relativo à crítica literária, sobre tudo quando os críticos não se apresentam munidos das credenciais necessárias. Tinha razão Emílio de Menezes. Não admira crítica aos seus versos de quem não fosse realmente poeta. Quando Malos Fernandes fez o conhecido estudo do seu «No lago de Gennesareth», Emílio lhe escreveu. Pediu-lhe um de seus sonetos. Queria ver se o crítico tinha autoridade para criticar sonetos. Malos Fernandes não era poeta. Não respondeu. Emílio, por isso, nunca lhe deu importância.

Quando estudante, muito me diverti com um certo crítico. Havia no jornal «EPOCA» de Medeiros e Albuquerque, no Rio, um crítico fúmbido. Assinava-se «Justo». Não tinha meias medidas. Votava uma ogeriza integral ao que chamava literatura de província. Trabalho que visse dos Estados era impiedosamente arrebatado pelo homensinho. Pertencia ele ao numero daqueles que ainda hoje pensam que lôra da Avenida Rio Branco não é possível produzir-se nada de aproveitável. Deliberei pregar-lhe uma peça. Copiei do «Contrastes e Confrontos» de Euclides da Cunha, o artigo «Fazedores de Deserto.» Mudei o título para «Desertos», datei de Porto-Seguro, assinei «Petronio» e mendei.

O que esperavamos se deu. O pau rolou à vontade como diria o Escrivão Sandoval. Entre outras coisas disse o crítico que o «escrito era pedantesco e cívado de pernósticismo»; que «era produto de leitura apressada e mal digerida»; e acabou aconselhando a que lessemos «os bons livros e que voltassemos depois.»

# Casamento



Enlace sta. Odila Gonçalves - sr. Francisco Quintas Junior.

## E' Com Você...

Eu preciso contar uma cousa a você.  
Ha muito tempo que lhe quero dizer mas não sei si devo.  
Tenho medo...  
E' uma cousa banal, que qualquer um poderá dizer.  
Porém, para mim, esta confissão, tem tanta importância que até é possível que modifique o meu destino e talvez faça você sorrir commovida de alegria ou apenas compadecida de mim...

**Alfredo Frelles**

Euclides da Cunha foi, assim, para o céu por não saber escrever...

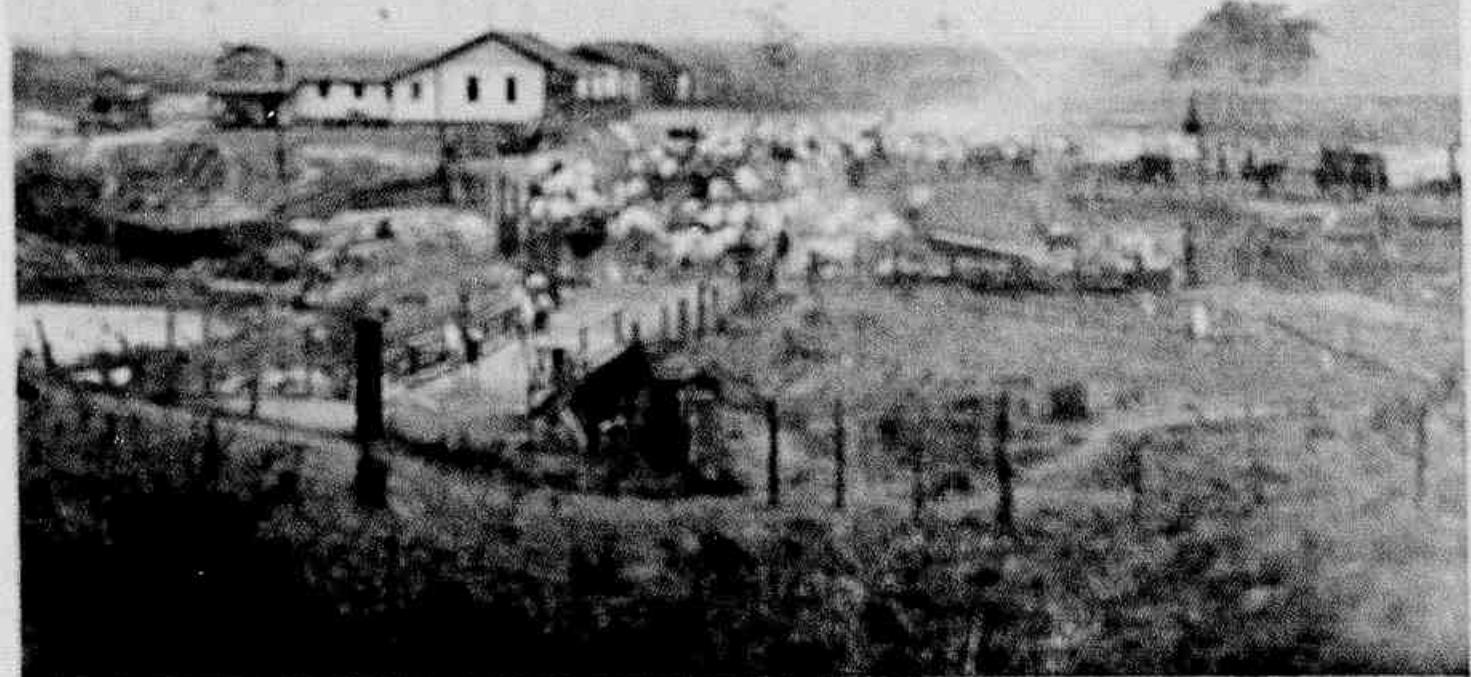
E desse modo desmoralizamos o críticoide contando-lhe, em carta, o que havíamos feito.

**Beneventino**

# Fazenda do Travessão

Tivemos oportunidade de fazer uma visita a essa fazenda, pertencente ao sr. Vicente Braz, em Aymorés.

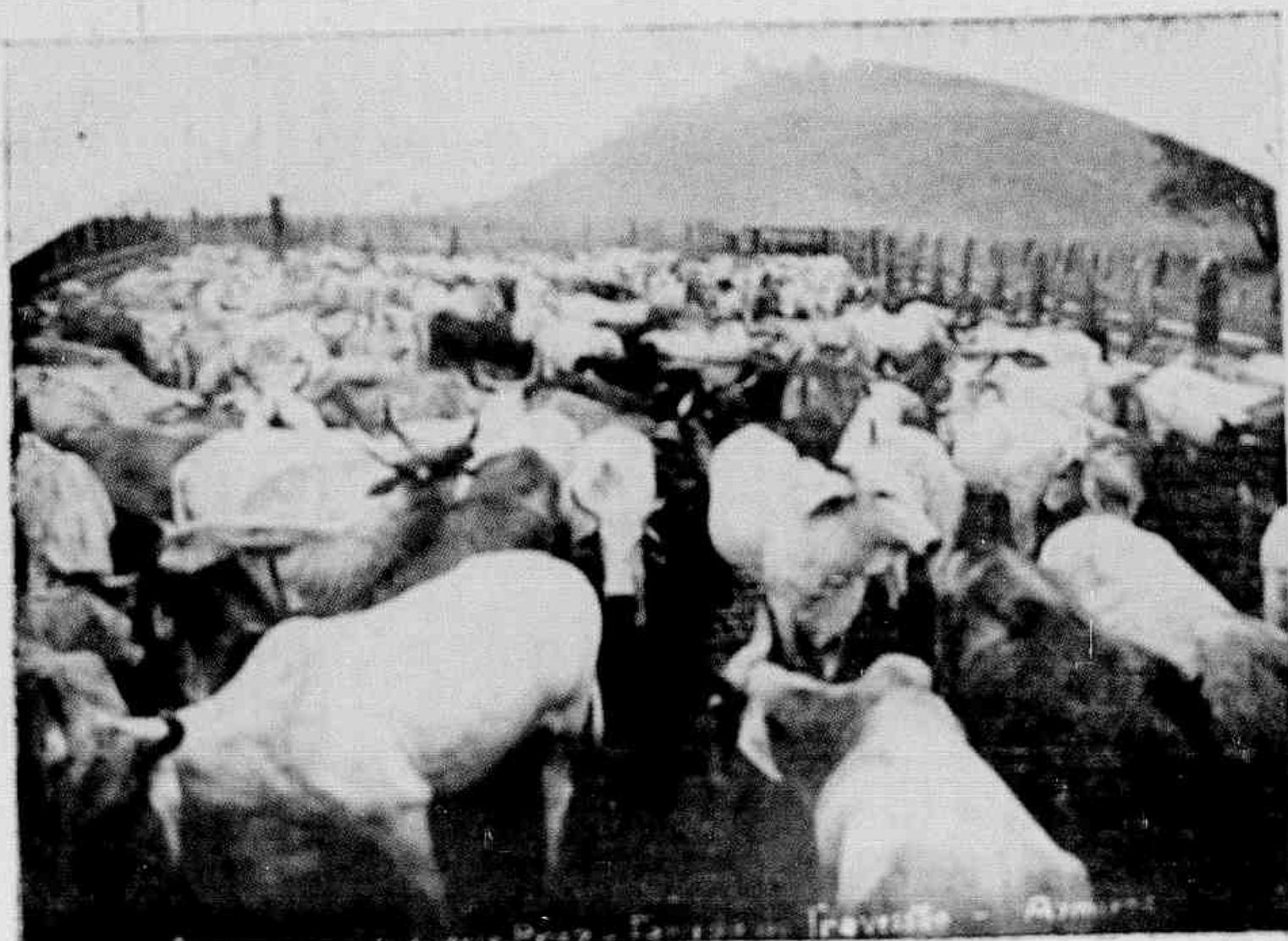
«Vida Capichaba» teve della óptima impressão. O nosso enviado conheceu, de modo mais completo, o que é a vida na Fazenda, conhecendo a óptima qualidade das terras, e ouvindo do nosso amigo, sr.



Pelo cavalheirismo e distinção com que foi tratado o nosso enviado, apresentamos ao sr. Vicente Braz, o fazendeiro *gentleman*, o nosso agradecimento, fazendo votos pela prosperidade crescente de sua já bastante prospera fazenda.



Vicente Braz, entre outras coisas, que a canna, plantada uma só vez, produz 50 anos, e que a abóbora e o mamão são nativos. Nas matas da Fazenda, onde se erguem magníficas perobas, cedros e jequitiás, existem grandes manadas de porcos, que fogem perdidas na floresta e se reproduzem, às centenas, sendo que as caçadas de porcos constituem um excelente divertimento, sendo ainda uma fonte de rendas, pois, deixam, do commun, de 10 a 15 contos de réis. A criação de porcos é de duzentas e tantas cabeças. Mede a Fazenda 300 alqueires de terra, possue 600 cabeças de gado. A plantação de milho é sempre de 30 sacos.



# *Victoria, o coração do E. Santo*



*Numa photographia nova, Victoria aparece diferente, por uma face nunca espelhada num retrato. É uma paisagem que fala à alma da gente pelo imprevisto e o incômodo com que se nos revela à vista curiosa.*

## TERRA DO ESPIRITO SANTO

O Espírito Santo é uma fortaleza de pedra que tem uma alma de jardim. A Natureza, como todo artista, é causa das obras primas: segregas, pondo, em torno da sua beleza rara, a hostilidade aguda dos espinhos ou a insensibilidade silenciosa das rochas. Não é alto que as perolas se ocultam no seio das ostras, e que os diamantes se perdem no fundo lodoso dos rios... Sob a invocação simbólica do Espírito Santo, este recanto maravilhoso do Brasil, surge-nos por detrás de suas cadeias de montanhas como um vergel paradisíaco feudal. Por toda parte, rochas, elevações, colinas e cumes de pedras; também, por toda parte, os tulos verdes dos cafezais, as espigas esbeltas do milharal, o franco

forte das perobas e dos cedros gigantescos... O vale de Chanaan, com a serenidade bíblica da sua grandeza, com a docura verde dos seus contornos femininos, com a imponência rude dos seus cabeços montanhosos, com o bucolismo sugestivo das suas casas de colonos—nolas humanas perdidas na imensidão envolvente da sinfonia natural—é a sinlese magnífica do Espírito Santo, corpo de montanhas, alma de rosas... Do litoral ao vale do rio Doce, é toda uma sequência formidável de cumes e de abismos. As eminências ousadas das montanhas e as depressões suaves dos vales alternam as crises fortes do orgulho e as reversões subidas do carinho.. Quando parece que o panorama vai ceder às

Sugestões niveladoras da linha reta, logo se ergue a Terra em revolta e em protesto, e se alleia de novo, em cumes e torreões que se perdem no infinito, por entre as carícias brandas das nuvens...

Do alto do Chanaen—a suprema concessão bucolica da terra do Espírito Santo — ainda se vêm, muito ao longe, montanhas de alto porte, elevações gigantescas do granito... E' que a terra, aqui, é orgulhosa de sua beleza, como se fizesse a alma de mulher. Até o Rio Doce, é a mesma configuração topográfica, a mesma a serie alternada de picos e de vales...

O Rio Doce, como para justificar o nome das suas águas, abrange os angustias do terreno, e traz à fisionomia geográfica do Espírito Santo a serenidade cristã das concessões sucessivas. Forçado, pelos contingencias físicas do ambiente, a lutar muito para ter o direito universal de viver, o homem espiritosantense é o construtor magnífico de sua prosperidade e da sua ventura. Deus semeou-lhe a terra de riquezas inesgotáveis, de tesouros de oriental opulencia. Em paga desses primores, exigi-lhe, porém, a contribuição pessoal do esforço e da diligencia para o aproveitamento definitivo dessas maravilhas naturais. A terra tem que ser des-

bravada da sua malária vivez para em seguida, revolta pelo gume agudo do aço civilisador e profano, desventurar-se nos frutos negros do cafeeiro, na polpa farta do caco, no grão dos cereais, nos pomos de ouro das arvores frutíferas. E' o propria Terra que força o Homem a vencê-la, a conquista-la, num arranco supremo de trabalho e de energias dominadoras. O Homem que não se disponha a vencer estas montanhas, parece como o q' não ousasse defrontar a Esfinge do deserto egipcio... Ha, ali uma sete temerosa de Esfinges, espreitando a passagem dos homens mortais.. Mas—herra e exaltação da especie humana!—eles souberam decifrar a incognite de pedra e vencerem a Terra, que se curvou aos seus braços potentes, entregando aos seus beijos de fogo a beleza fecunda do corpo pagão. A Terra desentranhou-se em riquezas que fizeram do Espírito Santo um Eldorado de prosperidade e de bem estar coletivo.

Vitoria, pequena na extensão linear, é uma grande cidade pelo que representa de trabalho, de ousadia humana, de civilização conquistadora e dinâmica.

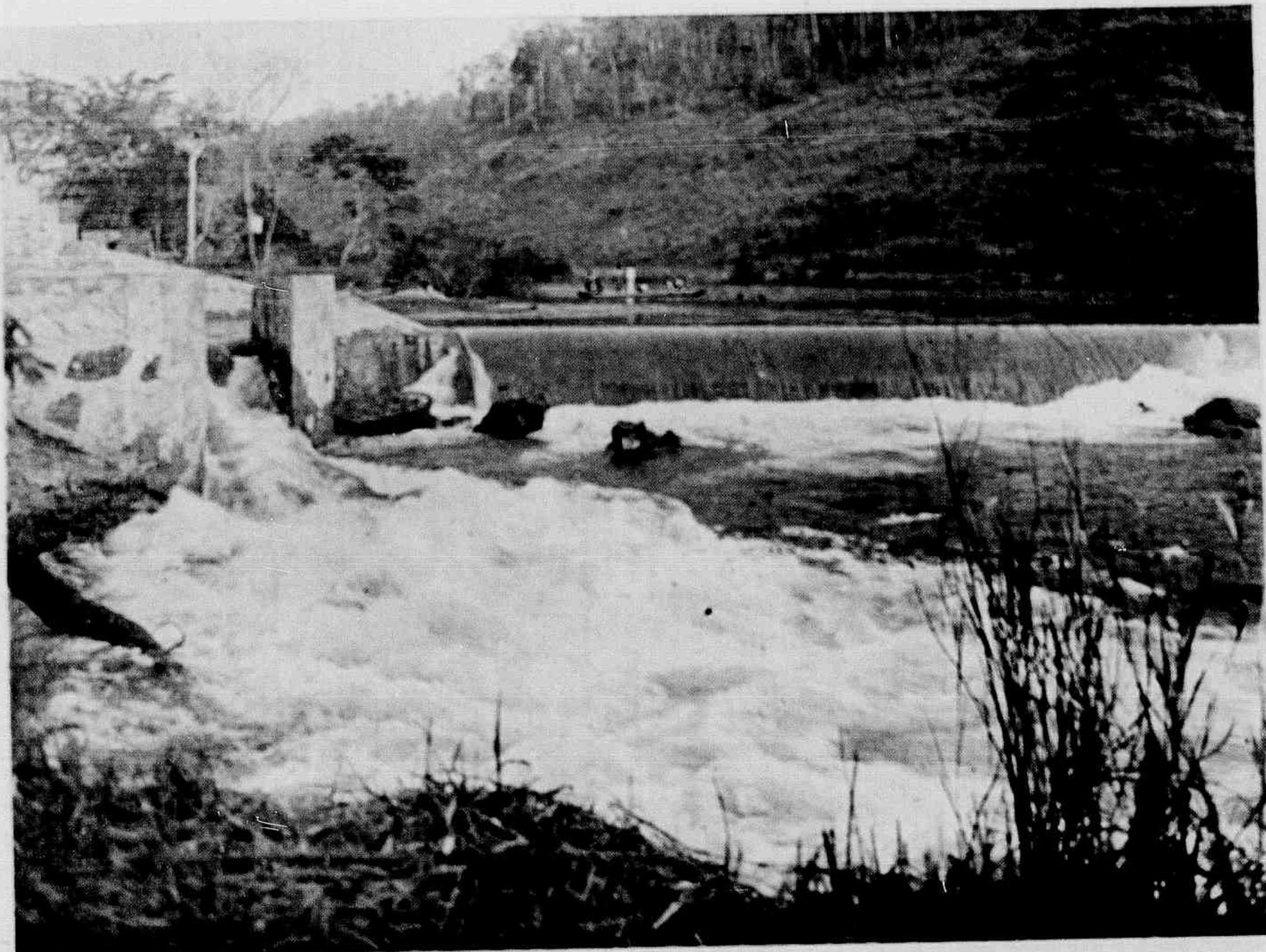
Pequena, como as flores e como as joias, Vitoria humana, de civilização conquistadora e dinâmica.

# C O L L A T I N A



Numa orgia de luz, exsurge, para o deslumbramento dos nossos olhos sequizesce belleza, o panorama nocturno da grande Cidade do Norte do Espírito Santo.

# Pela Terra Montanheza



*Repreza no Rio Manhuassú, que serve ao abastecimento de agua de Aymorés, bem como para a sua iluminação eléctrica.*

Pequena, como as flores e como os jasmines,  
Vitoria olha o mar, por entre as rochas de granito que são a guarda de honra, na altitude meditativa de uma mulher apaixonada... A sua tristeza é aparente, a sua melancolia falsa, como os panos de boca dos teatros... Ela é bela e feliz porque dia a dia se alinha de enfeites, se optimora de aspectos, se engalanha de riquezas esplendentes. Das extremas do norte às regiões acidentadas do litoral, vêm tesouros prodigiosos coroar-lhe a beleza, requintar-lhe cada vez mais a formosura.

Ajustada ao seu nome, como uma bela mulher a um belo titulo, ela representa a vitória do Homem sobre a Terra, da inteligência sobre a inércia, da olvidade sobre o comodismo, da ação sobre a matéria, da alma dinâmica e conquistadora do Brasil de amanhã sobre a alma infértil e contemplativa do Brasil de ontem...

**Berilo Neves**

(D' «A Gazeta», de Vitoria).

## A' porta do céu

VICTORIA! Eis-me a chegar. E si ainda incerto,  
Eu não te vejo bem, já te adivinho,  
Na doce floração do meu carinho,  
Um berço para o sonho descoberto...

Hás de ser, para mim, um céu aberto,  
Meu repouso, meu oasis e meu ninho,  
Tu que és, antes de tudo, em meu caminho,  
Beijo de sombra para o meu deserto...

Minha joia real da Natureza,  
Tendo-te e a tua esplendida belleza,  
Hei de fazer-me um poeta e um Grão-Senhor,

Pois é, neste cantinho do Universo,  
Que hei de compôr o meu primeiro verso,  
Que hei de viver o meu primeiro amor...

**Alvimar Silva**

(De «Doçura», inédito).

# CINEMA

## Notícias de Hollywood

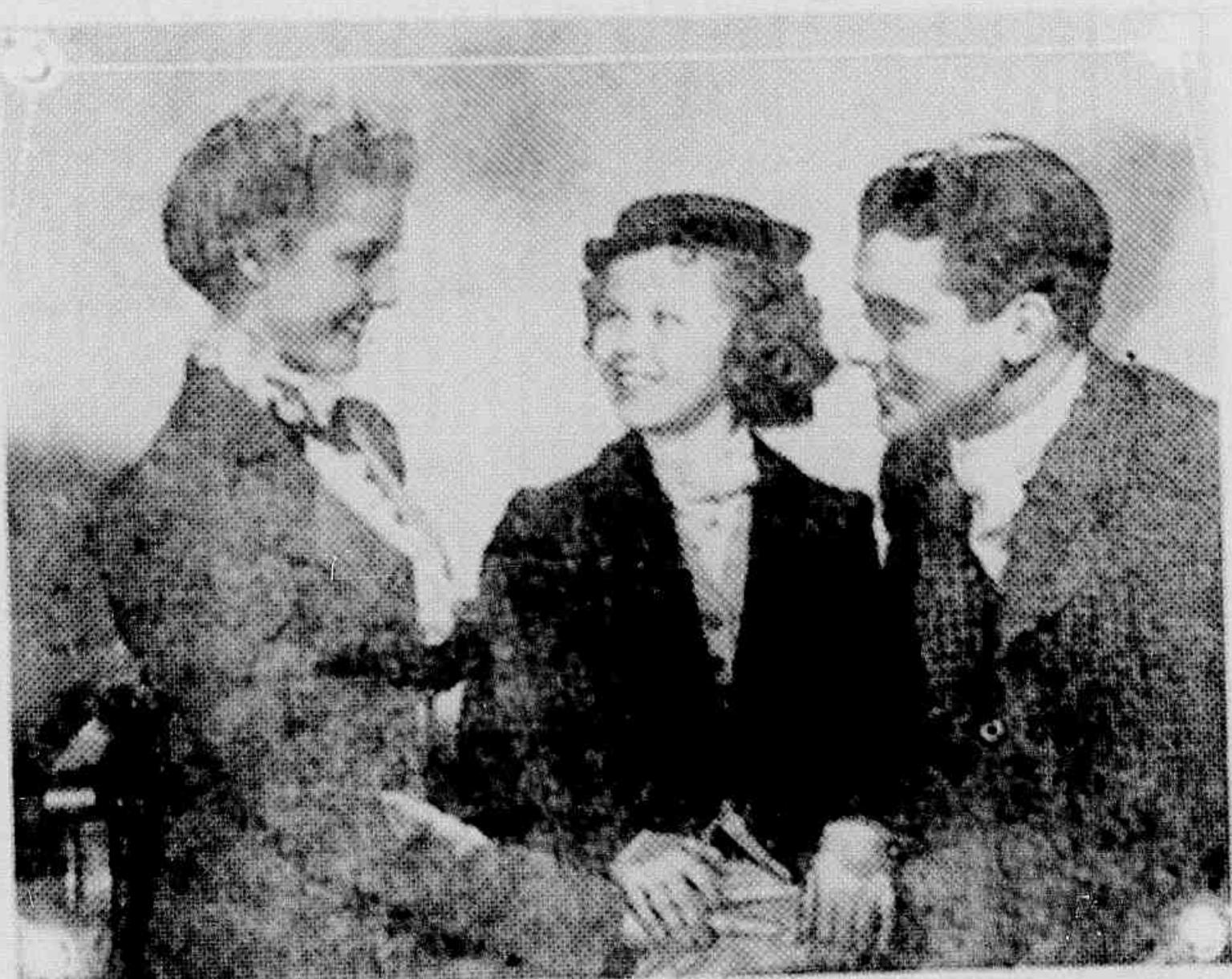
A Paramount vai apresentar, muito breve, ao nosso público, uma reedição de «Beau Geste», trazendo como principal personagem Gary Cooper.

A interpretação do admirável artista é impecável, mas a de Brian não lhe é inferior. E' que este teve que fazer o papel do homem mau, para quem se voltam todo o ódio e toda a repugnância da platéia.

E Brian actuou de tal maneira, que o público, por muito tempo, não de lhe tirar atenção, lembrando-se do que elle fez neste film.

Este é, aliás, um dos preceitos dos artistas que fazem os vilões.

## *A Princezinha*



Richard Greene e Annita Louise são os namorados da primeira pellicula technicolor de Shirley Temple «A Princezinha», no dia 25, no «Gloria».



Uma cena do film «Hotel Imperial», que o «Gloria» apresentará no proximo dia 24.

## «Hotel Imperial»

com  
**Isa Miranda e Ray Milland**

Sedutora!... Capivante!... Adorável!... Assim é Isa Miranda, «a mulher mais fascinante do mundo»...

Seja espectador das cenas emocionantes que se desenrolam quando um homem audacioso e uma mulher sequiosa de vingança se encontram no ambiente hostil de uma guerra tremenda!

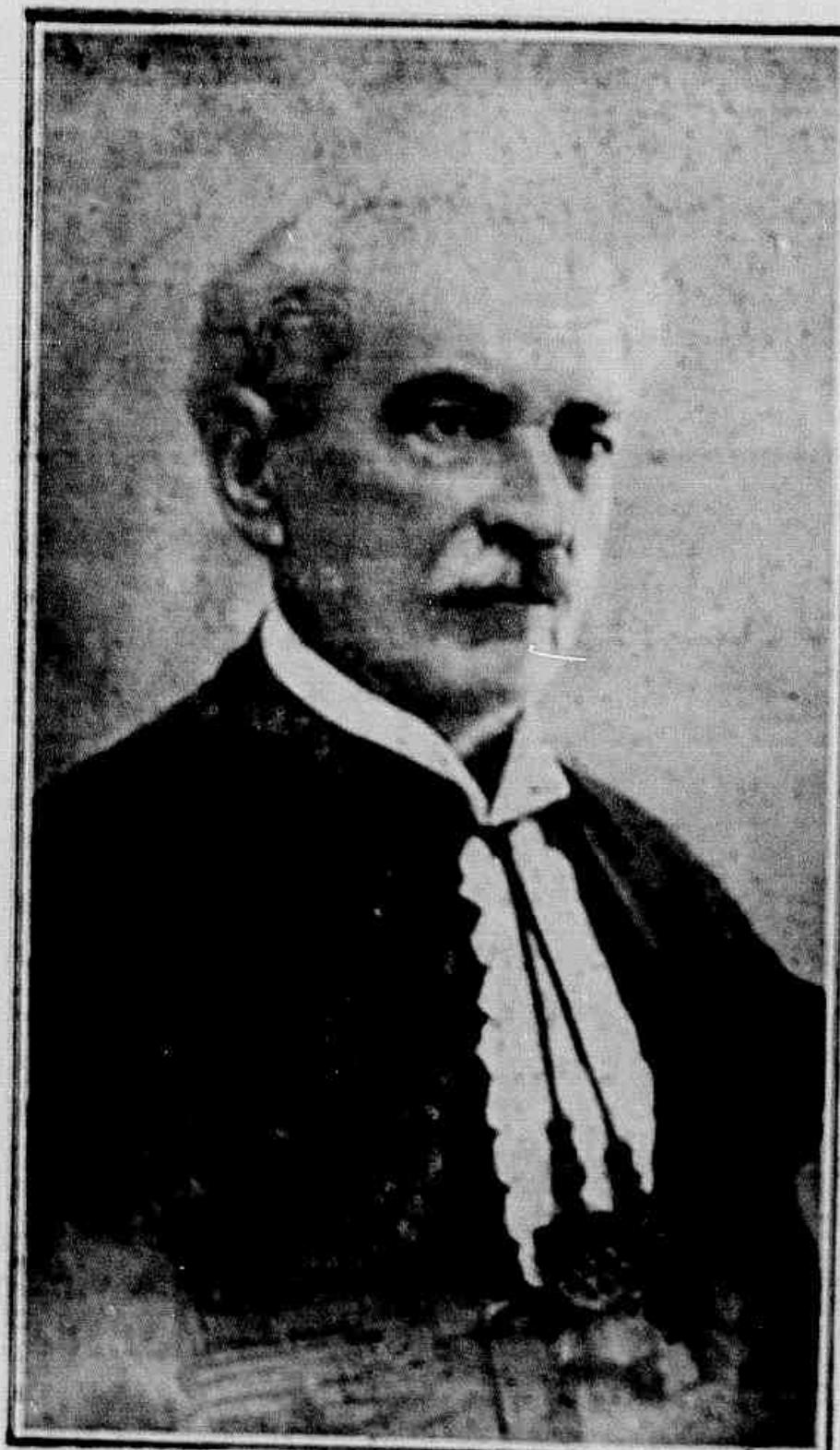
Isa Miranda, «a mulher mais fascinante do mundo», no dizer de um grande poeta, é a figura central deste super-drama emocionante!...

# Cincoentenario da Republica

## O movimento republicano



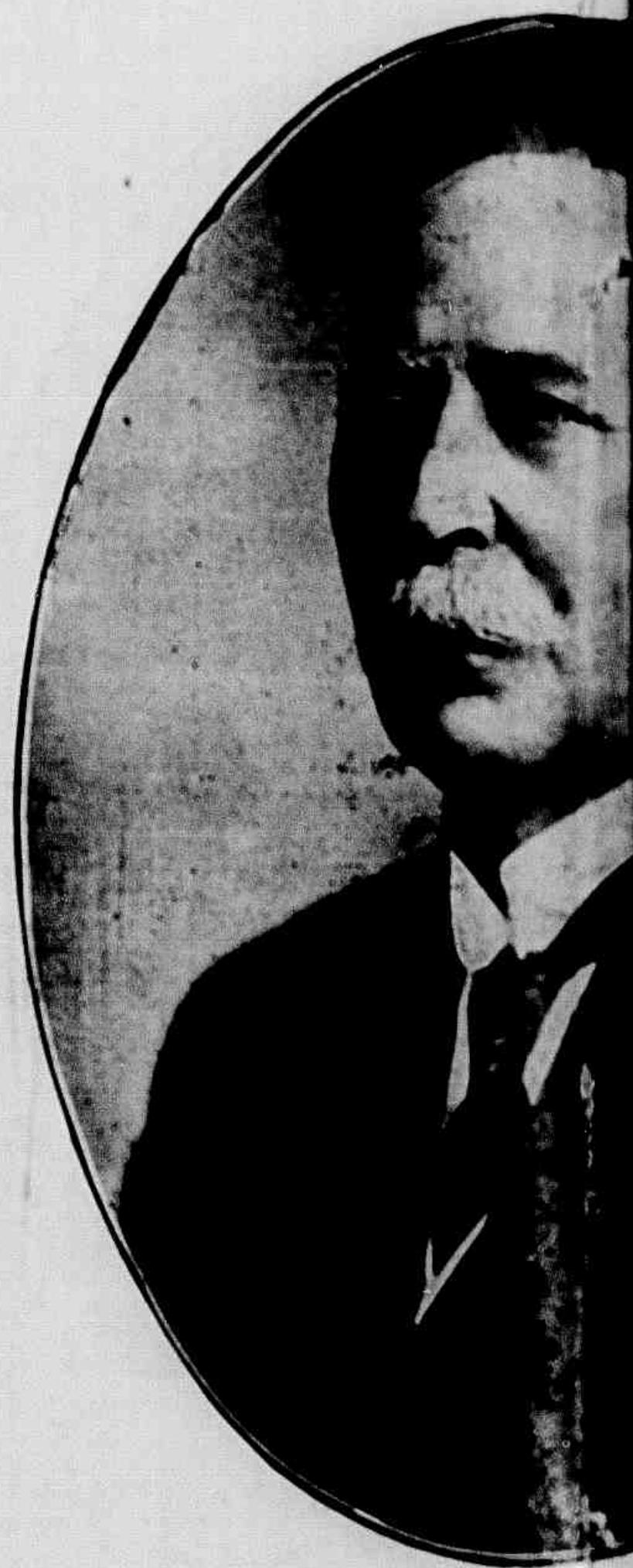
MARECHAL DEODORO DA FONSECA, digno Chefe do movimento revolucionario do qual resultou a proclamacao da Republica.



DR. AFFONSO CLAUDIO, primeiro Governador Republicano, nomeado pelo Marechal Deodoro a 16.XI.1889.



CAMPOS SOBRINHO, republicano espirito-santense voluntario a 15 de Novembro de 1889 da brigada sob o commando do Cel. Telles.



DR. ANTONIO AGUIAR

Propagandista espirito-santense, nomeado governador do Estado pelo Governo provisorio de Março de 1889.



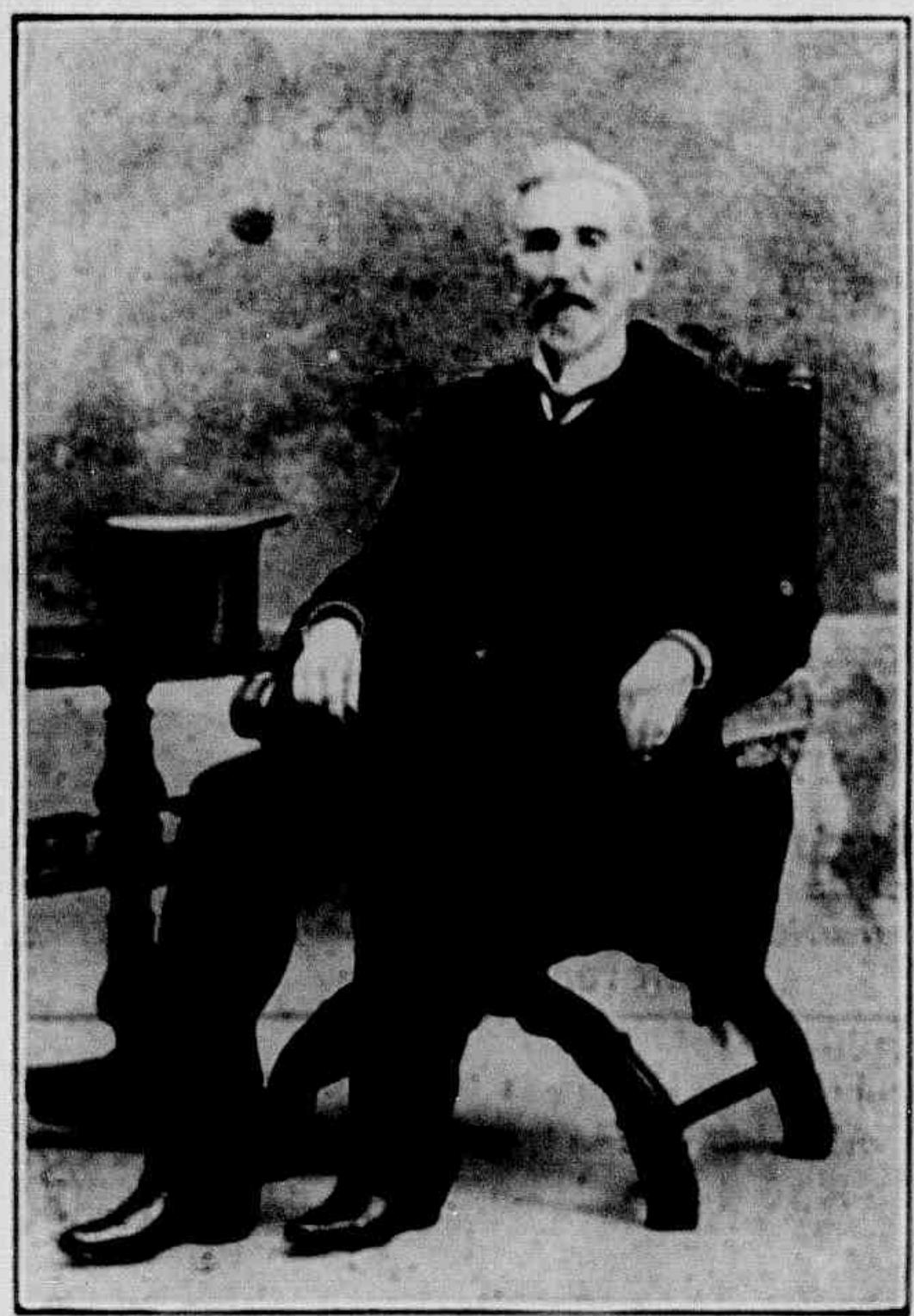
# da proclamação pública no Espírito Santo



MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, o bravo militar que muito contribuiu para consolidar a vitória do movimento republicano.



GRUPO DE REPUBLICANOS CA-PICHABAS. Sentados, da esquerda para a direita: Drs. Affonso Claudio e Coelho Lisboa; de pé, também da esquerda para a direita: Guilherme Schwartz, Horacio Gomes de Oliveira e Sizenando de Mattos Bourguignon.



BARÃO DE MONJARDIM, 1º Governador Constitucional, eleito em 6 de Junho de 1891.

GUILRE

use, nomeado Governo Provisorio, em 7 de 1891.

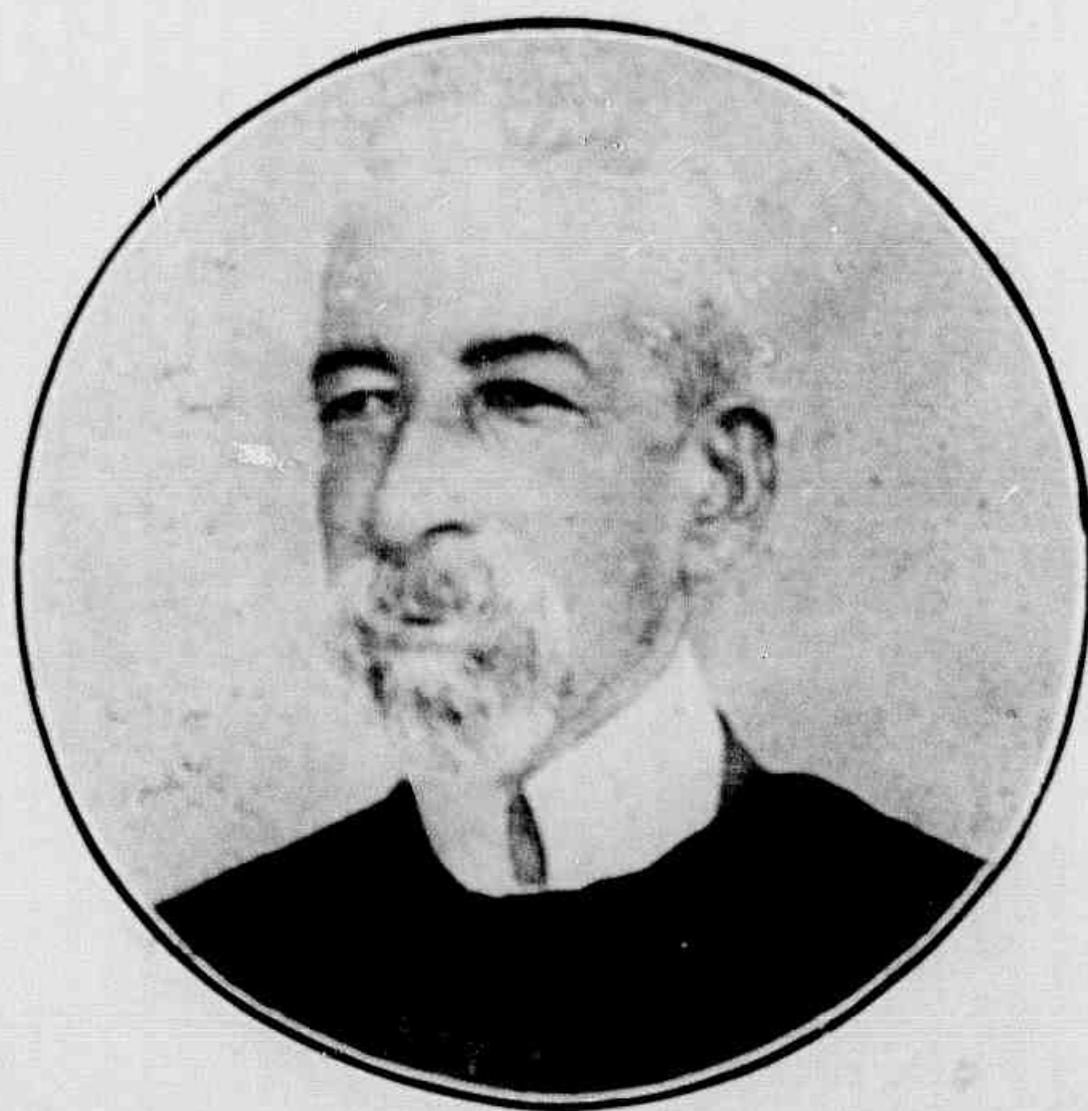


# O movimento republicano no Espírito Santo



AMÂNCIO PEREIRA

Fundador do 1º Club Republicano no Espírito Santo, com outros alunos do Atheneu Provincial, em 1879.



JOAQUIM LYRIO

Presidente da Câmara Municipal de Victoria, perante a qual tomou posse o 1º Governador.



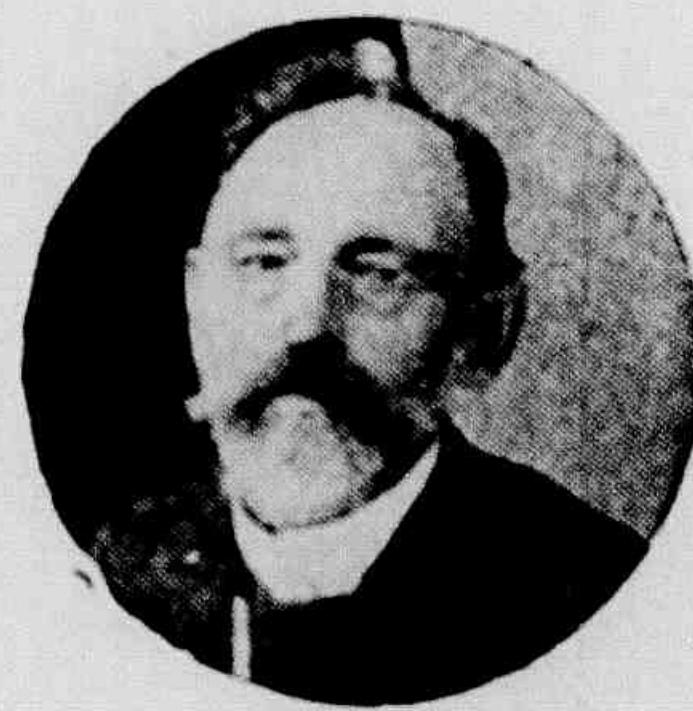
ANTERO DE ALMEIDA

Fundador do Club Republicano de Alfredo Chaves e redactor da «Tribuna», de Benevente.



DOMINGOS MARTINS

O heroe espirito-santense, republicano de 1817



DR. JOAQUIM AMORIM

1º Presidente do Club Republicano e Juiz Municipal.



Phco. BERNARDO HORTA

Fundador e proprietário do «Cachoeirano», 1º orgão republicano e chefe do Partido do Espírito Santo.



**Sr. Nicanor Paiva**, que foi, em boa hora, elevado à Presidência da F.E.E., é uma personalidade forte, uma inteligência rutilante e um espírito cheio de sã dinemismo e amor ao esporte, ao qual sempre prestou o melhor dos seus esforços.



**Alcy** - o provável «captain» do nosso quadro e, certamente, o terror da defesa alagoana.

# O ESPIRITO SANTO no Campeonato Brasileiro de Foot-Ball



**Sr. Reinaldo Ribeiro** é o técnico excelente, que treinou cuidadosamente o nosso selecionado e que o foi dirigindo, encontrando-se na Baia, onde, em 17 deste, o nosso escrême enfrentará a representação de Alagoas.



**Vieira** - o guardião capichaba, a quem está confiada a defesa das nossas rôdes.



**Cardoso** - que ao lado de Dias II, constituirá a barreira do nosso selecionado.

# Em Cachoeiro de Itapemirim



Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim. A essa solennidade, estiveram presentes autoridades municipais, diretores do Banco e grande número de pessoas gradas.



Aspecto da inauguração da sede do Banco.

## Sra. Francisca Barbosa

Falleceu, vítima de um colapso cardíaco, nesta Capital, no dia 12 deste mês, a exma. sra. D. Francisca Barbosa, esposa do sr. Genésio Barbosa, capitalista residente em Timbuí. A falecida era progenitora do nosso distinto e fulgurante colaborador, Dr. Wolghano Barbosa, a quem enviamos os nossos sentidos pesames pelo infausto acontecimento.

Fu, galgando as escarpas de granito,  
Querendo conquistar glória tamanha,  
Julguei-me um Deus no páramo infinito!

Mas... O' desilusão da minha vida!  
Pensando estar no cimo da montanha,  
Foi que me vi no inicio da subida!

**Lobão Filho**

# Judiaria

Gambrino, judeu pobre e vagabundo,  
Andava em aventuras, pelo mundo  
Sempre a pintar a manta.  
E tanta e tanta  
Peralice de manta praticou,  
Que pouco lhe faltou  
Para ficar de molho num xadrez.

Dizem que, certa vez,  
Ao ver que a sorte se mostrava ingloria,  
Pensou em descobrir qualquer historia  
Que desse fama ao nome:  
—Como tinha mais sede do que fome,  
Por obra de um momento  
Descobriu um fermento,  
Fruto de extravagante mistura da  
De lúpulo e cevada.

Para emprestar um nome ao preparado,  
Perguntou a si mesmo, entusiasmado:  
—Qual ha de ser? —Veja...  
E logo o echo respondeu: —cerveja!

...

Vem a propósito esta historia, agora,  
Quando países, cheios de pirraça,  
Enxolam para fóra  
O gajo que não fôr de certa raça

Assim procede o ditador tedesco:  
—Quem fôr judeu,  
Perde o que é seu  
E tem de pôr-se ao fresco—

Estranho o caso a mim me pareceu  
E talvez a razão commigo esteja:  
—Se o autor da bebida era judeu,  
Por que é que o alemão bebe cerveja?

Raoul



Snr. Dr. Filinto Müller, Chefe de Polícia do Distrito Federal, é uma das figuras mais expressivas do Novo Regime, ao qual tem prestado o concurso do seu alto dinamismo e de sua inteligencia imper.

## E' preciso sonhar...

Para Jorge de Lima

Poetas! é preciso sonhar...  
Além da hora presente,  
Do momento que passa,  
Pezado como o chumbo.

O sonho dos poetas  
É a luz da realidade verdadeira,  
Mas que vem devagar e muito longe...

Os homens olhem a terra  
Ao peso dos seus fardos,  
Dentro da noite intérmina,  
Cheia de embates de armas...  
É preciso que olhem para longe  
E que vejam a luz das alvoradas  
Para que possam caminhar...

O' poetas! fazei-os olhar longe,  
Muito p'ra lá da noite  
Cheia de embates de armas,  
Para não desanimarem no caminho!.

Almeida Cousin

# Elegância Feminina

## Sobre a moda

Embora muito se escreva e phantase sobre a moda e suas originalidades, é interessante comprovar que nela ainda se susistem os mesmos princípios que caracterizam uma elegância — a simplicidade.

E' por isso que os modelos deste verão não oferecem diferenças notáveis para os que foram levados antes. Pode-se dizer que estas novidades seguem processo evolutivo, em que há maior aproveitamento de cós, pelas quais as innovações se fazem audazes, juvenis, vislitas. Os tecidos de listas entram para um primeiro plano. E serão vistos combinados de modo habilíssimo, notando-se ainda que é valioso recurso para afinar a silhueta, conforme a disposição das listas, em sentido vertical.

Também faz-se interessante utilizar o referido tecido em sentido diagonal, assim como em pannos cortados em sentido diferente combinados.

Continuam seduzindo as saias amplas, a cintura fina que tanto favorece a esbeltez das cadeiras, e surprehende algo a maneira por que se alargam os hombros, embora sem exagero, por efeito de drapeados e franzidos dispostos sobre a pala alongada sobre as mangas.

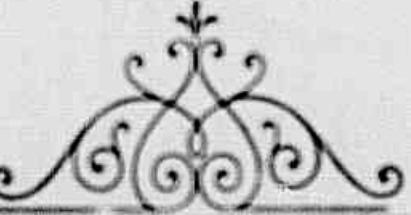
Ao lado daquelas saias vemos também as saias rectas, com pregueados que se encontram, pespontados até certa altura mas que se abrem ligeiramente.

As blusas reinam hoje como há annos e com a mesma insinuante vaporosidade, de inspiração bem moderna e bem antiga também. Alguns modelos de blusas, sportivas pelo corte, são adornados simplesmente com pespontos, recortes e bolões, sendo que estes são grandes recursos à phantasia. Outras blusas trazem «plastrons», obidos por recortes, cujo efeito accentua-se pela disposição das listas dos tecidos em que são confeccionadas, em sentido oposto.



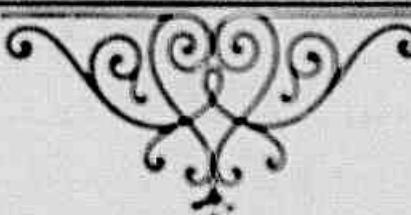
Lindo modelo de albene branco com bordados à mão formando margaridas. É uma criação de Denyse, muito própria para a estação.

---



**S  
o  
c  
i  
e  
d  
a  
d  
e**

---

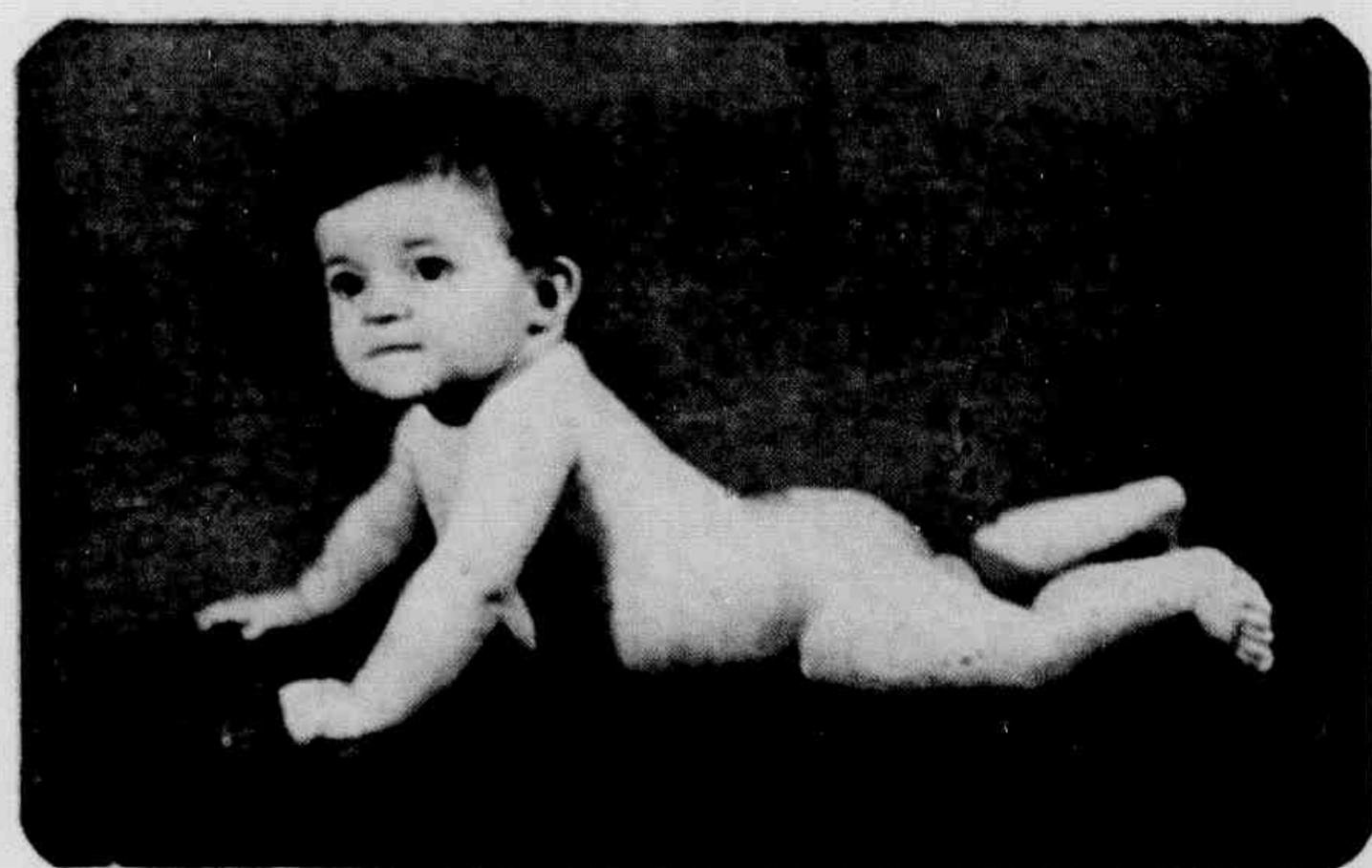


*Sra. Stela Freitas, dignissima esposa do sr. João Freitas, da nossa alta sociedade*

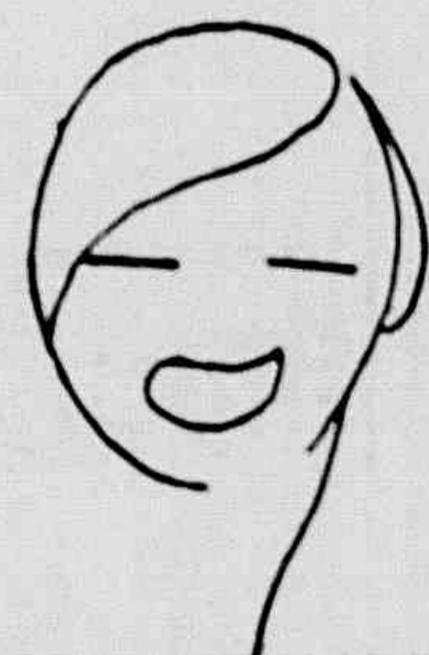


*Sta. Cecilia Secchim, da alta sociedade de Cachoeiro de Itapemirim*

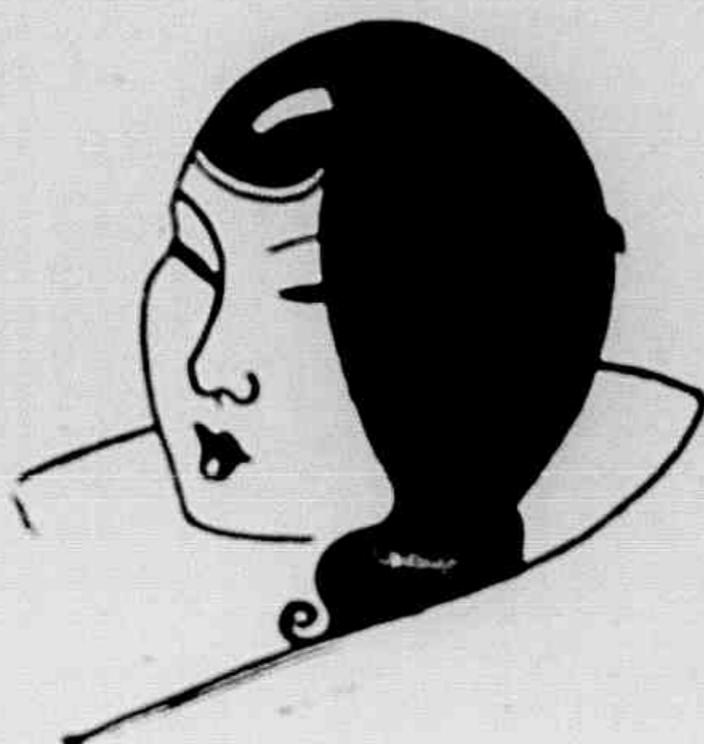
# Página Infantil



A graciosa menina Alberta Maria Simões ale-  
graria do casal Laura Ribeiro — Ricardo Simões.



A interessante Gracy, dilecta  
filhinha do casal Olympio —  
Maura Bezerra, residentes em Collatina.



A encantadora Nilza Martins  
de Moraes, aos 6 meses de ida-  
de, filha do casal Pedro Odette.

# Dois Livros

Jonathas Serrano - «O CHALE» e «ESTA VIDA, QUE PASSA...» - Rio - 1938.

O público está mais habituado a encontrar em Jonathas Serrano o escritor e jornalista católico ou o autor e professor de História, eruditíssimo e autorizado, pelos mais valiosos livros. Com isto, esbala para o segundo plano o poeta, que ele foi e continua sendo, na perene juventude dos privilegiados, que, sem escleroses de artérias, sabem conservar a plasticidade harmoniosa do espírito de par com a capacidade emocional afetiva.

Provam-no os dois livros - tudo sentimento, que é poesia, em suma - publicados em 1938: «O chale e Outros Contos» e «Esta Vida que Passa», em prosa o primeiro e escrito em versos o segundo.

Diz-se que o romance é a última feição que, através dos tempos, fomaram os antigos poemas épicos. Pois bem, o conto poderia ser uma das feições das composições líricas: a narrativa lírica feita em prosa, mas seja dispensar a sensimentalidade do poeta, que tão bem se exprime igualmente em versos medidos.

Os contos de Jonathas Serrano são desse gênero: pouca ação exterior, pequeno número de personagens, mas o drama interior, pungilivo ou suave, quasi sempre doloroso, porque de abissino esôlo mais cheia a face humana, desenvolvendo-se quasi sempre no silêncio e na serenidade indiferente dos ambientes e balidos. Assim é o chale bordado, a lembrança querida de todos os amores da mocidade, que Dona Perpetua é obrigada a vender; assim a fuga para o hospital, partindo o coração e abandonando tudo quanto amava, daquele Felicio, que tinha um câncer na língua, para não ser causa de sofrimento alheio; assim quasi todos os outros contos do livro, piedoso, humano.

«Esta Vida que Passa...» dentro da forma serenissima e perfeita, que é apenação desse poeta, revela também aspectos subjetivos e - ai! - as lutas e emoções íntimas que alma alguma, vestida do barro humano, deixou de sentir, diuiníssima ou pungilivamente. Não ha como o verso para libertar as almas enclausuradas, por mais ferreas que sejam as cadeias das convenções e dos dogmas, permitindo-lhes debruçarem-se um pouco, de rosto descoberto, sobre as janelas da vida. Mal dos seres ultra-sensíveis si não houvesse a poesia e a arte permitindo-lhes às vezes a expansão - simbolizada embora - do mundo interior que conservam, agitado, dentro de si mesmos! Por maior que seja o nosso pudor em confessar os sentimentos, em verso dizêmo-los - e assim o verso nos alivia das angustias da alma, quando um poeta confessa que:

## Esta Fraqueza Attinge Pessoas de Mais



de  
40  
anos

### As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que, com o passar do tempo a saúde se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 anos começam a aparecer distúrbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes o principal é o distúrbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigências, que se manifestam principalmente à noite, quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de distúrbios renais e se for desprezada, pode a tornar-se perigosa, transformando-se em cálculos, pedras ou cystite (inflamação crônica da bexiga).

Essa fraqueza que o aborrece e irrita, é resultante das substâncias tóxicas no sangue, que actuam como irritantes sobre os nervos e as membranas sensoriais. É por isso que mesmo sem necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funcionar.

Liberte o seu sangue dessas substâncias tóxicas e terá certeza de ficar curado. Não ha meio mais rápido e eficaz de conseguir esse resultado do que tomar uma série das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

A venda em todas as farmácias. Compre as legítimas.

## Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatism, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais, Molestias da Bexiga e, em geral, todas enfermidades produzidas por excesso de ácido urico.

«É a minha propria dor, timida e pura,  
Que nas frases humilhas de um verso,  
Esgoladas as lagrimas, murmura...»

Nessa linguagem, podem a «Inquietação», o «Amor», a «Esperança», sob todos os motivos, surdirem do imo, pompeando ao sol por um momento, mesmo quando o poeta guarda cuidadosamente, além das restrições impostas pelo ambiente social, aquelas outras que lhe vêm do fundo mais íntimo, das crenças, que lhe fazem dizer:

«Não importa... Que Deus seja louvado  
Por tudo que me deu sem que eu pedisse.  
Por tudo que me negou, se era pecado...»

«Esta Vida, que passa...» é um livro de poesia. Equivale dizer que é um livro de sinceridade, de alma, de vida...

ALMEIDA COUSIN

## Audição de piano

Realizou-se no dia 9 desse mês a audição de piano dos alunos da distinção professora Etohildes Pezende, que teve lugar às 20 1/2 horas no salão de festas do Club de Regatas «Alvares Cabral».

Constituiu o festival artístico uma encantadora hora de arte, em que ficou demonstrada a capacidade dos estudantes que tiveram oportunidade de se apresentar em público.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

## Bodas de ouro

O distinto casal Quiterio de Moraes Rios e Julia de Oliveira Rios, de S. Malheus, e residindo temporariamente nessa Capital, completa, amanhã, o seu 50º anniversário de casamento e, por tão alvíçareira data, seus filhos presentes e ausentes farão celebrar missa em ação de graças na Cathedral, às 8 horas da manhã, no altar do Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o revmo. Padre Ponciano Stanzel, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso.

—Como se vê foi esse o primeiro casamento celebrado em S. Malheus após a Proclamação da Republica, sendo celebrante o Vigario Padre Carneiro, de saudosa memória.

## Dr. Ernani de Oliveira

Anniversariou, no dia 10 desse mês o sr. Dr. Ernani de Oliveira, Inspector Regional do Trabalho, nesta Capital, S. S. que se tem distinguido em nosso meio por suas qualidades de inteligencia e coração, reune, em torno de si, uma atmosfera de sadia cordialidade, pelo modo com que vem se desincumbindo do alto cargo que desempenha entre nós, como representante legal do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Commercio.

«Vida Capichaba», por este meio, transmite a S. S. os seus votos de felicidades pela data que acaba de passar.



Vintem poupado!...  
Economisai, procurando  
comprar mais barato!  
Drogas!  
na nova seção de varejo  
da  
**DROGARIA "POPULAR"**  
Preço dos fabricantes!  
Rua do Comercio, 2

## Aereo Club do Esp. Santo

Acaba de ser eleita a direcção definitiva do «Aereo Club do Espírito Santo», que ficou assim constituída:

Presidente:—Dr. J. Rodo Calheiros; vice-presidente, Dr. Nóbrega Madeira da Silva; director-geral, Dr. João Luiz Aguirre; secretario, Dr. Genaro Aguirre de Freitas; tesoureiro, Sr. João Monteiro; procurador, Dr. Manoel Moreira Camargo.

Agradecemos a gentileza da comunicação.

Ela é tão miudinha, que seria capaz de caber dentro de um bolso. E elle é tão alta, que parece a Torre Eifel ao lado della... Sabem quem são? O par mais feliz desta Ilha de Victoria...

## Patria

A nobreza do homem vem da Patria.

Sem que esta não seja constituida, o grupo nacional, qualquer que seja a sua quantidade e a sua qualidade não é ainda nem centro, nem consciencia, pois que a Patria pre-existe sempre ao Estado. Sua nação é uma individualidade, como um instintivo agrupar-se de povo, já delineado na raça, em torno a qualquer obscuro caráter espiritual, a Patria exprime a passagem da vida nômade à vida fixa, alcançando o primeiro e mais decisivo momento da sua história. Anteriormente tudo é vago e incerto; no nomadismo, nenhum caráter pode aperfeiçoar-se pela excessiva mobilidade do indivíduo, e porque não existe siqueir um traço de residência e de obra. A tradição é, entanto, formada dos sonhos persistentes no passado, e sem tradição nenhuma civilização pode possuir uma base.

A. Oriani

No que concerne ao homem dotado de altas faculdades intelectuais, o único que pode abordar a solução desses grandes e difíceis problemas que tratam das causas gerais e universais, este fará bem, por uma parte, em abrir os horizontes o mais que puder; porém, por outra parte, deverá extender os igualmente em todas as direções, sem se extraviar profundamente em regiões mais especiais, conhecidas por poucos indivíduos; em outros termos, sem penetrar muito nos detalhes especiais de uma só ciencia e muito menos fazer micrologia, em qualquer ramo que seja. Porque não necessita dedicar-se às causas dificilmente acessíveis para fugir da multidão dos competidores; o que está ao alcance de todos lhe proporcionará precisamente matéria para as combinações novas, importantes e verdadeiras. Por isso mesmo o seu mérito poderá ser apreciado por todos os que conhecem os dados e esta é a maior parte do gênero humano. Essa é a razão da imensa diferença entre a glória reservada aos poetas e aos filósofos e acessíveis aos li-

## A SAÚDE NA PALMA DA MÃO!



Conhecido  
no mundo  
inteiro ha  
mais de  
60 annos

"SAL DE FRUCTA" ENO

sicos, químicos, atômicos,  
mineralogistas, zoólogos, filó-  
logos, historiadores, etc. — A  
Schopenhauer.

## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da  
Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve drenar, diariamente, no estômago, um litro de báris. Se a báris não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Subirem a pressão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de báris, e você sente-se disposto para tudo. Não causam danos, são suaves e contêm salsas maravilhosas para fazer a báris correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço: 31000.

## Sócrates

Crê a media dos homens que os deuses sabem certas coisas e ignoram outras. Achava Sócrates que de tudo estão ao corrente — palavras, ações, pensamentos secretos — que estão em toda parte e tudo nos revelam que seja da nossa alçada. Admira-me, pois, hajam criado os alemaenses alimento esse Sócrates opiniões extravagantes sobre os deuses, ele que jamais coisa alguma disse nem praticou de impio, ele cujas palavras e ações sempre foram tais que quem falasse e se portasse do mesmo modo seria reputado o mais pio dos humanos...

Xenofonte

Amor como se um dia devesses odiar. — Bias



# Alfinetadas

Soubemos que Mlle. gostou, sobremodo, do seu estudo numerológico e que, por isso, deseja conhecer a pessoa que maneja tal ciencia. Para nós é um prazer que tal aconteça, sendo que, entretanto, sentimos termos obrigação de guardar sigilo com referência ao numerólogo, como guardamos dos nomes e datas de nascimentos das jovens e dos jovens, que nos pedem a realização de tais estudos...

Fala-se que o funcionário do Domínio da União pretende realizar o seu casório nos princípios do ano novo. Alguém, ao saber disso, consta, afirmou que julgava já ter o mesmo se casado...

O alumno da Escola de Commercio e futuro tenor permanece firme em seu *flirt*, que, cada vez mais, vai ficando sério... Agua mole...

Ninguem contesta que aquela lourinha da Ladeira Santa Clara é deveras encantadora. Isso, porém, é uma contra-justificativa de, até o presente, continuar a ser, apenas, Mlle...

Fala-se que o redactor do diário das tres edições pretende compromissar-se, seriamente, em princípios 1940... Ou será que é, tão somente, *pharol*?

Por que será que o bancario-poeta e a linda professora ainda não se resolvoram? Haverá mesmo vontade, entre esses dois noivos eternos, de permanecerem sempre

## Studio PAES

Rua 1 de Março, 23

nesse idyllio tão longo? Segundo sabemos, já não existe motivo forte, que retarde o casorio... Que é que há, então?

Ninguem comprehende a razão por que a encantadora criatura do lado de Argollas ainda não conseguiu firmar um *flirt*... Será que é a lancha que dá tanto azar?

O uageano é, inferiormente, um moço sincero. Entretanto, para mostrar-se moderno, hinge-se de

volvel e outras coisas mais. A encantadora moreninha que parece entender pouco de psychologia é que sofre com as simulações do jovem futuro bacharel... Por que faz assim, ó menino?

Mlle. é moreninha. Tem, nas faces, o jambeado encantador que caracteriza as filhas deste ocidente ensolarado que é a terra do Brasil. Impressiona pela beleza dos olhos, muito negros e faceiros; pela cabeleira ampla e cheia de cores de azeviche. Muitos são os que já lhe entregaram o coração, na salva viva de suas próprias mãos, e entretanto ela permanece irredutivel. Será que, sendo tão linda, não tem coração? E' ao menos o que parece. Cremos, cemido, que um dia aquella friesa desaparecerá, quando o principe encantado for descoberto na «selva selvaggia» desta vida cheia de surpresas e imprevistos. E nós esperamos o acontecimento para soltarmos a gyrandola maravilhosa dos nossos aplausos...

Fala-se que a aluna da Escola Normal, que reside no arrabalde, tem sido, em vão, tão sincera para o seu primo. Elle é... tão festeiro, tão bohemio, que ella nem sique adivinha o que se passa nas horas e nos dias em que não o vê...

A vida permanece igual para muita gente. Não, porém, para aquelle par que, na Villa Rubim, todas as noites, enfeito, com a sua alegria contagiente, os passeios solidarios da Avenida... Antes assim...



Alfinete

# Movimento intellectual de Campos

A visita que encetamos aos jornais de Campos, trouxe-nos momentos de agradável convívio com os colegas goylacés.

No «Gazeta», no «Monitor Campista», o mais antigo do Estado e um dos mais enligos da América Latina, no «Dia», na «Folha» e na «A Notícia», na succursal do «Diário da Manhã», encontramos o mesmo espírito cavalhetesco dos fluminenses e sobretudo essa amizade e aproximação de colega para colega. Palestras agradabilíssimas onde se fentem assuntos assos interessantes sobre as letras.

Agripino Grieco esteve em Campos. Fizera uma conferência, uma das suas formidáveis conferências a que o público acorreu com entusiasmo.

Fundara-se a Academia de Letras de Campos, à qual ficou pertencendo toda a verdadeira intellectualidade campista.

Commentou-se o passado de Campos nas letras, falando de José do Patrocínio e de tan-

tos outros campistas ilustres, lembrando o heróismo de Benia Ferreira e a política sedia de Nilo Peçanha — cuja vida constitue um dos maiores exemplos de quanto pôde a vontade de um homem que veio do nada ao máximo, vida cuja história que deveria ser repetida é mocidade de hoje, para ficar como exemplo. Falou-se nas figuras tradicionaes, nos seus tipos populares.

Encontramos na «A Notícia» o Sylvio Fontoura que é um verdadeiro horror do jornalismo fluminense. Esse homem, sozinho, faz o seu jornal. Escreve-o só. Sabe todos os assuntos. Ainda vê a typographia, ainda olha a paginação.

. . .

Na visita às livrarias sobre o movimento dos livros, encontramos na «Santanna» a figura veneranda de Alberto Lamego. Apresentação. Palestra ligeira mas agradável. Vimos as suas obras expostas, sobre Campos e editada em Bruxellas. Falou sobre o gosto que tem pelos livros e da sua visita diária e infallivel à livraria, à cata das últimas novidades. E foi assim que obtivemos um exemplar do livro de Alberto Lamego Filho, «A Planicie do solare e da senzala» de que faremos referencias no nosso «Espelho Literario».

Falamos dos ultimos livros sobre Campos, «Planicie», estes interessantes poemas de Jacy Pacheco e «Olha pão céo Frederico», de José Cândido Carvalho. Vendram bastante. Era natural. Filhos da Terra. Desmentindo o dicionário antigo de que «ninguem é profeta em sua terra». Lembramos de Nictheroy que da nossa biblioteca e das nossas obras pouquíssimos volumes adquiriu.

Pelo que pudemos ouvir, ha accentuado movimento na literatura campista. Ha indícios de congregação dos elementos da intellectualidade campista.

E a nós isso só pôde ser alviçareiro, bem alviçareiro.

Alvarus de Oliveira



Deus assim o quer: nos tempos contrários, cada um medile e todos hajam. Maldição para aquelle que diz aos seus irmãos: «Volte para o deserto.» Maldição para aquelle que apanha suas sandalias quando os olhos e os escândalos a tormentam o povo agitado! Vergonha para aquelle que se mulila e se torna inutil. — Victor Hugo

# Sessão de Incentivo e Confraternização

(Palavras de encerramento da 1ª sessão desta natureza, realizada no Grupo Espírito «Paz e Amor a Deus», de S. Torquato).

Meus irmãos:

Somos nós conhecedores destas grandes verdades que, fermamente, foram comemoradas, nesta noite, neste recinto de caridade. E por isso mais do que a ninguém cumpre-nos, a nós, dar o exemplo ao mundo, que, de algum modo, sofre, ainda, da necessidade do amor, da compreensão da verdade, única capaz de nos libertar.

Cultivemos, meus amigos, a virtude e a moral, por quanto, devemos ser a bôa ferida onde foi depositada a semente do Senhor.

Vivamos a sondar, no íntimo de nossas almas, as imperfeições para exterminá-las, porque sem esta luta inferior em busca da perfeição, as nossas convicções doutrinárias de pouco nos valem a não ser para agravarem as nossas situações diante da justiça do Eterno, que diz bem claro que do sabio se exige mais do que do ignorante.

Paz e Amor reinem nos vossos corações.

Queiroz Viana

## Pobre-rico e Rico-pobre

Para o doutor Raul de Oliveira Neves

Que valem mil contos de reis em comparação com uma consciência tranquila e calma?

Que valem títulos, glórias, vaidades em contraposição com um espírito puro, infértil e justo?

Nada valem, dir-me-ás, certamente. E eu rebóro a tua resposta: Nada valem.

Que nos adianta possuirmos riquezas, muitas riquezas si pobres somos de espírito, si pobres somos de Verdades?

Para Deus, amigo, não é mais rico, nem melhor, nem mais agalhardoado aquele que mais possue riquezas materiais; mas, para Ele, é tão somente mais rico, mais perfeito e mais recom-

**POMADA MINANCORA**

*Um verdadeiro tesouro!*

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,  
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.  
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR

pensado o que despresa las matérias fortunas, preferindo adquirir nobilidades cristãs e preceitos moralizadores.

Si eu possuir apenas riquezas e bens materiais e tu, ó amigo, fores rico em Bondade, em Amor, em fraternalas preceitos, eu serei um rico-pobre e tu, mais afortunado que eu, serás um pobre-rico.

Sigainos este conselho, meu irmão: Sejamos pobres-ricos.

**CAMPOS VERGEL**

... Assim como o Pequeno Pollegar ao partir encheu sua mão de grãos e os arroou no caminho, nós partimos e Deus enche-nos a mão de dias cujo numero está confiado; nós os semeamos sobre o nosso caminho com inconsciencia e sem nos assustarmos ao ver diminuir o seu numero.—A. de Vigni.

## ANÉCDOTAS

### DRAMA CONJUGAL

Durand acompanha quasi alegre os funeraes da sua mulher, e qual o havia flagellado com scessas de toda especie durante a vida. O coche funebre passava ao lado de uns andaimes e um ti-jolo caiu-lhe à pequena distancia da cabeça.

Durand levantando os olhos, suspira: — Já no céo, Margarida?

### REGRA GERAL

Ella — Decididamente todos os homens são imbecis...

Elle — Todos não, olha que alguns ainda são solteiros!

### LOGICA INFANTIL

— Que vaes ser, quando fôres grande, Carlinhos?

— Vou ser soldado.

— Mas, corres o perigo de seres morto.

— Por quem?

— Pelo inimigo.

E Carlinhos, depois de um momento de reflexão:

— Então... serêi o inimigo.

### NA AULA

— O que é isto? pergunta o professor pondo o dedo sobre o mapo.

— Uma unha suja, respondeu o alumno.

O garoto que vê a lâmina tingindo os cabellos brancos:

— E' certo, lâma, que se deve respeitar os cabellos brancos?

— Naturalmente, menino.

— Então, porque a lâma tinge os seus?

## Alvura da pelle em 3 dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Vermelhidão e a Cór Terrosa da Cutis Desapparecem — As rugas se Alisam



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol! As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de forma agradavel em 2 dias, sem levantar a pelle.

### Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a

cutis avermelhada, terrosa ou amarelada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Commisarios: Alvim & Freitas  
Rua Wenceslau Braz, 22 — São Paulo.

# RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

## Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves — Ca-riacica; Arnulfo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Motta — Peu Gigante; Athayr Cagnin — Sete; José Wandervaldo Hora — Colafina; Virginio Tamanini — Itá; Manoel Milagres Ferreira — Bai-xo Guandú; Cel. João Soares — Barra de Ilapemirim; Dr. Welfyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza — Al-fonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro — Alegre; Getulio Ri-beiro — Santa Leopoldino; Wal-demar Nogueira — Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça — São Ma-theus; Manoel Cunha — Con-ceição da Barra; José Schievo — Muquy; Prisco Peraiso — Antonio Caetano; José Monteiro Peixoto — João Pessoa; Ma-tia Caiado Barbosa — São Fe-lippe; Antonino Lé — Guarape-ry; Amphilochio Moreno — Ilapemirim; José Cola — Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Se-bastião Alves — Bom Jesus; Acri-sio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira — Fundão; La-zaro Marques — S. Francisco; Manoel Ferreira — Sant'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. P. Aboudib — An-chieta.

### O chapéu velho

Era Raimundo Corrêa es-tu-dante em São Paulo quando mandou fazer, para uma festa na Faculdade, um ferno novo. Faltava-lhe, porém, o chapéu, e os companheiros de «repú-

## «VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta  
Redactor: Alvimar Silva

### EXPEDIENTE

#### Assignaturas:

Numero avulso.....	1\$000
Semestre.....	12\$000
Anno.....	20\$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

#### Anuncios

1 pagina.....	200\$000
1/2 "	100\$000
1/3 "	70\$000
1/4 "	50\$000
1/8 "	30\$000
Capa (1 <sup>a</sup> pagina interna).....	200\$000
" (2 <sup>a</sup> " " ).....	200\$000
• (pagina externa).....	250\$000

CADA UMA VEZ

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Número Especial mais 20%.

#### Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132 — Victoria — E. Santo  
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

#### AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD — A ECLETICA — BRASIL LTD. — J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON

## ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior difusão à nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atraso pedimos a fineza de saldarem seus débitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

corruagem seria diminuto se todos andassem de corruagem.

blica — Valentim, Afonso Celso, Silva Jardim e Assis Brasil — resolveram oferecer-lhe um chapéu novo.

No dia seguinte, apareceu o Raimundo na Faculdade, com a roupa nova e o chapéu velho.

— E o chapéu novo? indagaram os colegas.

— Estô em casa.

E confessou, á voz comovida:

— Eu vinha saindo com o que vocês me deram quando olhei para o cabide. Lá estava o chapéu velho; mas tão triste, tão descorado, que me meteu pena. Parecia dizer-me: «É assim não é? Para as aulas, para o trabalho, para a chuva, sou eu; para as festas, fico eu aqui, e voi o outro, unicamen-te porque é novo!»

Fiquei sensibilizado, pendurei lá o outro, e vim com ele. E berrando o velho felpo:

— Tão meu amigo, coitadol...

## AS POMBAS

Era Silvio Romero examinador na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, quando se sentou á banca para ser examinado, um irmão de Raimundo Corrêa. Tirado o «ponto», Silvio arguiu o aluno:

— Você é mesmo irmão do Raimundo?

— Sim, senhor.

— Então, recite «As Pombas.» O examinando recitou.

— Estou satisfeito! continuou o Silvio.

E aprovou o rapaz plena-mente.

(Do livro «O Brasil Anedó-tico», de Humberto de Cam-pos).

Um cocheiro filosofo costu-mava dizer que o gosto da

## VIDA CAPICHABA, NO RIO

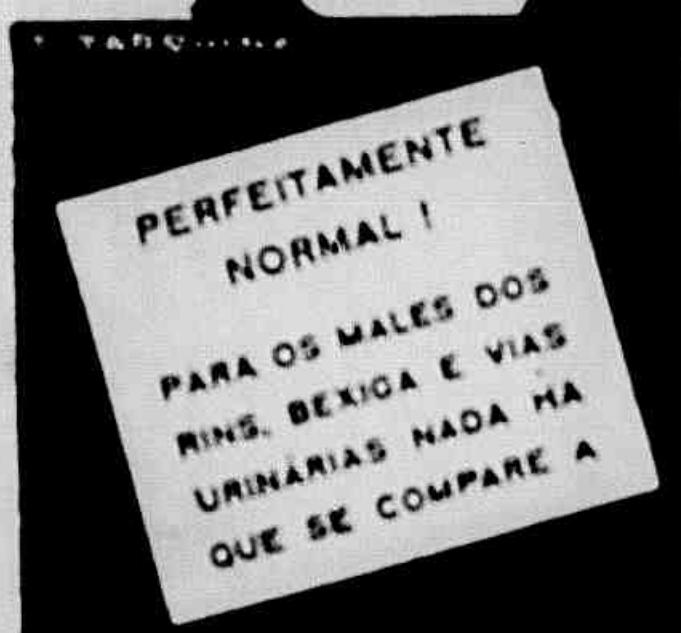
A fim de atender a solicitações de confrat-  
raneos residentes no Rio, resolvemos pôr á ven-  
da na banca do Cine Eldorado a nossa revista,  
pelo preço commun.

VIDA CAPICHABA pag. 32

Machado de Assis



**GRANA-SAL**  
"GRANADO"



**URIDINA**  
"GRANADO"

**FÓSFORO VEGETAL**  
E VITAMINAS

# Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convém limpar estes órgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

**Ventre-Livre** tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de apetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

\* \* \*

Lembre-se sempre:

**Ventre-Livre** não é purgante

\* \* \*

Tenha sempre em casa alguns  
vidros de **Ventre-Livre**